

Perón Está à Espera Duma Visita de Vargas

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N. 7.661

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Terça-feira, 30 de Junho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

RÃO NÃO REPRESENTA GARCEZ NEM SÃO PAULO NO GOVÊRNO



Tripulantes da "Loide Panamá", da esquerda para a direita: comandante César Freitas e Silva, imediato Arnaldo Valdemar, 1.º piloto Jorge Henrique Javarez, 2.º piloto Antônio Chaves de Melo e 1.º radiotelegrafista José Vitorino de Jesus

Um Herói o Marinheiro

NOVA YORK, 29 (Condensado, para o D. C., dos telegramas da U.P. e A.P.) Mais do que o fato puro da colisão entre o "Loide Panamá" e o navio-tanque "Gulf-Trade" está impressionando os círculos marítimos desta cidade a morte heroica do marinheiro brasileiro Aristides Bispo dos Santos, que tentado com um amortecedor atenuar a expressão do choque inevitável, foi pelo impacto atirado a mais de 10 metros ao longo do convés, morrendo instantaneamente com o crânio aberto por uma barra de ferro da cobertura do navio.

O cargueiro brasileiro levado pelo rebocador "Ann Moran" já chegou a Nova York, trazendo em seu bordo, além do comandante Cesar Freitas da Silva, 25 tripulantes. Os demais — 27 — foram transportados pelo cargueiro "African Envoy".

O ÚNICO QUE PREVIU

O marinheiro Bispo dos Santos, sergipano, de 33 anos, foi a única pessoa que previu a colisão: estava na cobertura do navio quando divisou a aproximação ameaçadora de uma proa. Sem hesitar, saiu correndo para o convés do vapor a ver se, com um amortecedor de cordas, podia suavizar o impacto. Não foi feliz, porém e diretamente atirado pelo abaloamento, foi cair longe, morrendo imediatamente.

Revolta Anti-Russa Detrás da "Cortina"

BERLIM, 29 (U. P.) — As autoridades soviéticas enviaram uma Divisão do Exército vermelho para fazer frente à investigação anticomunista, e reduziram o poder de sua alta comissão civil, na Alemanha, dando maior autoridade aos militares, segundo disse hoje uma fonte informada.

Revolta Tcheca

Anunciou-se, por outro lado, que a rebelião tcheca contra a reforma (Conclui na 2.ª Pág.)

É um Produto da Coligação Jânio-UDN Paulista; Firme o Governador na Sua Atitude

S. PAULO, 29 (Do enviado especial do D. C., pelo telefone) — O sr. Vicente Rão vai para o Ministério como representante de uma nova combinação de forças políticas de São Paulo, para a qual o sr. Getúlio Vargas apelou na falta de apoio do governador Lucas Garcez.

Rão será no governo uma expressão do entendimento a que o sr. Jânio Quadros chegou com os udenistas paulistas.

SEM PROFUNDIDADE

Esta combinação, a qual o prefeito de uma Coligação política morta, hoje, com sua firme atitude de resistência ao sr. Getúlio Vargas, depois de ter banido dos Campos Elísios a influência do sr. Ademar de Barros, transforma-se no intérprete dos sentimentos da população paulista, da qual procura aproximar o seu governo.

Nunca uma atitude política traduziu tanto a maneira de sentir e de pensar dos grupos que constituem a opinião pública quanto a do sr. Garcez, que soube em tempo atender ao inconformismo dos paulistas diante da insolita atitude do governo federal visando transformar São Paulo em massa de manobra para servir a interesses personalistas e antidemocráticos.

Garcez Atualmente é S. Paulo

Se há três meses atrás o chefe do executivo de São Paulo era o dirigente

As Relações de Garcez e Vicente Rão

S. PAULO (Do enviado especial do D.C., pelo telefone) — Não acreditam os meios oficiais seja o sr. Vicente Rão representante de qualquer agrupamento político do Estado.

Pessoalmente, o novo Ministro mantém cordiais relações com o governador Garcez, de quem foi advogado ainda recentemente no caso da nomeação do prefeito de São Paulo, antes da eleição do sr. Jânio Quadros.

Nenhuma Alteração

Fontes ligadas ao governador de São Paulo declaram que a posição do sr. Lucas Garcez não sofreu alteração com a escolha do sr. Vicente Rão para o Ministério das Relações Exteriores.

O governo de São Paulo continua a não ter representantes junto ao governo federal, devendo qualquer entendimento entre São Paulo e a União se processar por intermédio do seu governador.

Para o Banco do Brasil pensam nos srs. Lenon Caldeira e Quartim Barbosa.

Rão Estêve A Noite Com Vargas, Mas...

O sr. Vicente Rão saiu do Catete aos primeiros minutos da madrugada de hoje sem se saber se já é ou não Ministro das Relações Exteriores.

Não ficou positivado o convite que o sr. Rão disse ter recebido através do sr. Aranha, pois, ao terminar sua demorada conferência com o sr. Getúlio Vargas, esquivou-se de fazer qualquer declaração à imprensa. Somente logo mais dirá se está ou não nomeado ministro.

A Aliança Jânio-UDN

Os grupos que apoiam o sr. Jânio Quadros cedo se desataram da capacidade do prefeito de atuar politicamente em São Paulo. Praticamente no dia seguinte ao de sua vitória, quando, sequestrado pelo industrial Olavo Fontoura, foi levado ao Rio a conferência com o sr. Alziria Vargas, o sr. Jânio Quadros alheou de si o apoio dos construtores de sua vitória.

Vendo-se desajudado de outros apoios que não sejam o do PDC e do PSR, o sr. Jânio reduziu suas inclinações moralistas, aproximando-se da UDN paulista, núcleo de que há de mais conservador e anticomunista em São Paulo, constituindo uma aliança que deixou de ser discutida no momento em que o prefeito indicou os srs. Vicente Rão e Plínio Barreto como seus representantes na comissão do IV Centenário de São Paulo.

O sr. Osvaldo Aranha, advogando a inclusão do sr. Rão no Ministério, foi praticamente um intérprete, na aproximação da UDN paulista ao sr. Getúlio Vargas, a quem se vinha chegando pela sua aliança com o prefeito da capital.

Garcez Sabe o Que Faz

A posição do governo paulista nunca foi tão clara e definitiva quanto neste momento. E não há dúvida de que o sr. Garcez não chegou a ela por improvisação, levado pelas contingências. Trata-se de atitude madura, assumida, com a consciência plena das suas responsabilidades.

(Conclui na 2.ª Pág.)



Sua Majestade saída dos cariocas

Está na Cidade a Rainha do Algodão

Graciosa, elegante, jovial, chegou ontem a esta capital a bonita Alice Corr, "maid of cotton" — A Rainha do Algodão — de 1953 do concurso promovido pelo "National Cotton Council of America".

Miss Corr, que não escondeu sua satisfação pela visita ao Brasil, iniciou, aqui, seu roteiro sul-americano, como embaixatriz do algodão norte-americano.

UMA SEMANA NO RIO, OUTRA EM S. PAULO

Eleita num concurso dos "maid of cotton", após testes disputadíssimos, ao qual concorreram centenas de outras jovens de todo o mundo, Alice Corr, a Rainha do Algodão, chegou ontem a esta capital, onde passará uma semana.

Na missão que lhe cabe, como "maid of cotton", Alice Corr visitará os países produtores e consumidores de algodão, fazendo uma viagem de propaganda para o algodão norte-americano.

O desfile dos modelos que constituem o seu guarda-roupa será no dia 3 nos salões da Glória, em benefício do Hospital das Estimulações.

Andrade Queiroz Para a Valorização da Amazônia

O Presidente da República, nomeou para o cargo de Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, o sr. Andrade Queiroz, desistindo, assim, o desejo da bancada amazônica no Parlamento que unânimemente, fez indicação do nome do historiador Artur Cesar Ferreira Reis para aquele posto.

O Chefe do Governo havia assinado o decreto nomeando para aquela Superintendência o oficial da Armada Magno de Carvalho, que desempenha função idêntica na SNAAP (Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pólo do Pará). Entretanto, o decreto foi revogado, devendo, agora, ser nomeado o sr. Queiroz.

O Plano de Valorização da Amazônia foi assinado há cerca de seis meses, e até agora não foi escolhido o seu Superintendente.

O PSD Gaúcho Levantará a Liderança Própria

Os possedistas gaúchos pretendem afiançar o caso da liderança da bancada federal na reunião que será realizada amanhã. Como se sabe, os deputados do PSD estão reivindicando uma liderança própria, independente da liderança da maioria que é exercida pelo sr. Gustavo Capanema.

O sr. Cirilo Junior está trabalhando no sentido de ser indicado líder da bancada, havendo um movimento para conduzir o sr. Walter St. Calvalcante a uma das vice-lideranças.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Bucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Os Comunistas Rejeitaram A Proposta de Armistício

TOQUIO, 30 (UP) — A rádio de Pyong-Yang rejeitou esta noite a última fórmula aliada destinada a apressar a assinatura do convênio de trégua.

A FORÇA, SE NECESSÁRIO

Segundo dita fórmula, a trégua seria assinada imediatamente e o Alto Comando aliado se comprometeria a empregar a força, se fosse necessária, para que o convênio fosse acatado pelos sul-coreanos.

A emissora comunista declarou que os aliados "não demonstraram o desejo sincero de assinar o armistício".

Nova Experiência



Tudo faz crer que o sr. Presidente da República encerrou sua segunda experiência de ministério. Faltam-lhe menos de doze meses úteis para consumir o quinquênio, visto que o seu quarto ano de governo será fatalmente devorado pelas agitações em torno das próximas eleições estaduais e federais. Assim, aparentemente, as substituições ministeriais nada tiveram a ver com programas ou reformas administrativas. Tais substituições de pessoas também nada tiveram a ver com o equilíbrio ou fortalecimento político do Governo, quer no plano eleitoral da República quer na consideração das forças parlamentares que lhe asseguram a maioria ativa e dedicada. Igualmente não parece que o sr. Getúlio Vargas tenha operado as substituições de seus diretos auxiliares induzido pelo gosto de agradar ou recompensar amigos pessoais ou correligionários. O sr. Getúlio Vargas não tem amigos pessoais nem correligionários. Pudesse ele ler, nos corações dos que mais de perto se dizem seus amigos, e perderia o gosto de viver neste mundo.

Sendo impossível encontrar o fio de Ariane, capaz de nos conduzir através do labirinto getuliano, resta-nos estabelecer concordâncias ou oposições que deem algum sentido às suas atitudes políticas. O sr. Getúlio Vargas (já se tem dito muitas vezes) não tem imaginação nem espírito público, por isso não se orienta por convicções ou princípios, que, de certo modo, balizassem seus procedimentos políticos. Tudo é improvisado ao sabor das próprias e mutáveis conveniências ou interesses.

Observa-se no novo ministério que alguns de seus componentes já serviram em anteriores combinações governamentais, nos diversos regimes que o sr. Getúlio Vargas palmilhou. Mas o que se sabe é que semelhantes combinações, de um modo geral, não deram certo. A repetição parece, pois, um desafio ao cálculo das probabilidades, em todo caso demonstra a pouca inventiva do Presidente da República.

Sem dúvida poder-se-ia admitir uma miscelânea ministerial, desde que gravitasse em torno da personalidade forte de seu chefe. Mas esse não é o caso, o que se está demonstrando desde a passagem do velho aproveitador do governo do seu Estado natal. O que se vai ver, portanto, é um governo animado de força centrífuga, semeando a esmo as ideias e opiniões mais antagônicas.

Resta-nos apresentar aos leitores as principais figuras do novo elenco ministerial. Algumas são absolutamente desconhecidas; outras, conhecidas demais.

O homem que veio de São Paulo, o velho e estéril Vicente Rão, não trouxe credenciais do seu partido, nem de qualquer outra agremiação partidária do Estado. Parece ser um ministro escoteiro, provavelmente indicado pela frente dos porões do Catete, que se opunha decididamente à indicação pedesista do sr. Cirilo Júnior. Não obstante as declarações formais do governador Garcez, o Vicente teve a coragem de vir sozinho na ansia de apanhar algumas quirelas. Do mesmo modo que Vicente está aí, mas nada representa de compromissos e apoio político — outros dois novos, Tancredo e Balbino, ao invés de juntar, ciscam fora, pois não representam os seus Estados nem

J. E. DE MACEDO SOARES

HOJE

Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas

CHICOTEADA

COM
MICHEL SIMON • GABY MORLAY
COLETTE DARFEUL
e PAULINE CARTON

Proibido 18 anos e comps. nacionais

4.ª Feira

RETRÓSPETIVO

A Que Se Diz:

Que o deputado Pedro Gomes (P.S.D., As. Fluminense) encontrou sobre a sua bancada as seguintes quadrinhas cantando as glórias da "caixinha" do jôgo, estando agora atarefado em identificar a letra a fim de descobrir o autor:

Gozarei desta delícia
Embolando esta gaitinha.
Enquanto o Feio estiver
No controle da "caixinha"...

Viva portanto o bicheiro
Viva o Heitor e o Ladislau
Viva esta mãe: a "caixinha"
E o nosso chefe Amaral.

Melhor seria, entretanto,
Se a U.D.N. casse-se.
E tudo fosse uma festa
E todo mundo levasse.

Ameaçado o Mandato do Prefeito de Nilópolis

A Câmara Municipal de Nilópolis vai reunir-se amanhã a fim de examinar o processo que trata da cassação do mandato do prefeito Egidio Thruler, acusado de diversos crimes, inclusive de malbaratar os dinheiros da Prefeitura em benefício próprio.

Sabe-se, entretanto, que a corrente que pretende a medida liderada pelo deputado Lucas Figueria, não dispõe de número para tal fim, uma vez que conta somente com o apoio de oito vereadores, quando precisava de dez. Espera-se que o mesmo grupo recorra, depois da reunião de amanhã, para o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

Mais de
1 BILHÃO
EM DEPÓSITOS

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

CR\$ 25 MILHÕES DE AUXÍLIO À AMAZÔNIA

Aprovado em Regime de Urgência o Projeto de Abertura de Crédito Especial Para Socorrer às Populações Vítimas Pela Cheia do Rio

A fim de ser discutido e votado, nos termos do § 2.º do art. 155 do Regimento Interno, por se tratar de caso de calamidade pública, o sr. Valdemar Pedrosa apresentou, na sessão de ontem, requerimento de urgência para o projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de 25.053.834,30, como auxílio da União na recuperação das áreas atingidas pela enchente do rio Amazonas, nos estados do Pará e do Amazonas.

Concedida a urgência, passou-se logo aos pareceres verbais das comissões, que foram todos favoráveis.

Depois de falhar o sr. Anísio Jobim, protestando contra o substitutivo da Câmara, foi o projeto aprovado, por unanimidade.

SÍNULA DA SESSÃO

LETRAS DO TESOURO: o sr. Ivo d'Aquino falou sobre o projeto em curso na Câmara dos Deputados, visando a extinção gradual da obrigação dos exportadores aplicarem em letras do Tesouro 20% do valor, em cruzeiros, de suas vendas de câmbio.

Depois de algumas considerações a respeito, o ex-líder da maioria apoiou para a Câmara dos Deputados, no sentido de ser aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Daniel Figueira, que "condiz perfeitamente com os interesses nacionais e dos exportadores brasileiros".

VIOLENCIAS NO R.G. DO NORTE: o sr. Georgino Avelino protestou contra violências "verificadas no Rio Grande do Norte", lendo, em seguida, telegrama do sr. Mota Neto, encaminhando agressão de que fora vítima em Natal. Terminou o orador por pedir providências contra o autor do atentado, atual diretor da Estrada de Ferro Mossoró.

AUXÍLIO À AMAZÔNIA: o sr. Kergueland Cavalcanti referiu-se, de modo breve, à angustiosa situação em que se encontram as populações

Novo Enderêço da Delegação do Brasil na OEA

A Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos em Washington tem sua nova sede no seguinte endereço: "Brazilian Delegation to the Organization of American States, 3305 Cleveland Avenue, N. Washington 8, D.C."

No Itamarati

O embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores interino, recebeu, em audiência, os senhores: almirante E. T. Woodbridge, comandante da Esquadra americana em visita ao Brasil; brigadeiro Stansby, chefe da Missão do Comitê Intergovernamental para Migrações; Antônio de Faria, embaixador de Portugal; Mário de Deus Fernandes, Cônsul Geral; príncipe D. Pedro de Orleans, deputado Lúcio Vargas, acompanhado de uma comissão de médicos ortopedistas.

Doações do Itamarati para os flagelados do Nordeste

O Ministério das Relações Exteriores, encerrando a campanha de auxílio às vítimas da seca no Nordeste, realizada no Itamarati, por D. Naldé de Alencar Pinheiro, encaminhou ao Presidente da Legião Brasileira de Assistência os donativos dos funcionários na Secretaria de Estado e em serviço no exterior, no total de Cr\$ 66.111,00 e US\$ 1.854,00.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua do Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS

— COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

NA MESMA GARRAFA



(Charge de Edisto Esteves para o D. C.)

O PTB Não Cogita, Ainda, da Sucessão Estadual Mineira

Declarações de Lúcio Bittencourt, em Belo Horizonte, a Propósito Dos Entendimentos Que Vem Mantendo Com os Outros Partidos

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 29 — (Asapress) — A propósito das notícias correntes nos meios políticos, segundo as quais haviam sido processados entendimentos para o lançamento das candidaturas Milton Campos-Lúcio Bittencourt nas próximas eleições à senhoria por Minas, o sr. Lúcio Bittencourt, presidente do PTB mineiro, declarou, em entrevista:

— Essa notícia nasceu, provavelmente, da circunstância de haverem alguns jornalistas surpreendido um almoço meu com o sr. Gabriel Passos. Esse almoço, entretanto, com pessoa que me distingue e me honra com sua amizade, foi a oportunidade que se me ofereceu para discutir os problemas concernentes ao movimento suprapartidário. Posso assegurar que a palestra que mantive com o procer udenista, bem como com as que efetuei com os ilustres presidentes do PSD e do PR não visavam a nenhum objetivo eleitoral. Cuidamos, apenas, de Minas e do Brasil.

Fase superada

Já disse e repito que considero superada a fase do xadrez e do raposo político. No PTB — que se vai constituindo num grande partido, liberado da pecha de mera agência de empregos — não há clima para coichinhos eleitoralistas.

O sr. Milton Campos, pelas suas

qualidades pessoais de homem probro e culto, será, sem favor, um grande companheiro de chapa de quem qualquer pessoa poderá orgulhar. Não sei, porém, se no pleito de 1954 disputarei qualquer cargo eletivo. E muito cedo para pensar nestas coisas, e o povo espera que não nos preocupemos agora com esses problemas de importância secundária, quando a economia de Minas se encontra em situação alarmante e a fome rondando a porta de muitos lares.

Cedo ainda

A pergunta sobre se o PTB projetava apresentar candidato próprio ao governo de Minas, ou se apoiaria um candidato de aliança partidária, respondeu o sr. Lúcio Bittencourt: — "Como salientei, esse assunto não nos está preocupando no momento. Não estamos, de nenhum modo, preocupados com questões políticas partidárias."

EM OPOSIÇÃO A GARCEZ

São Paulo, 28 — (Asapress) — Afirma-se nos meios políticos que a seção paulista da União Democrática Nacional vai entrar em oposição sistemática ao sr. Lucas Nogueira Garcez. Esse assunto, aliás, teria sido objeto de consideração na última reunião da Diretoria Regional daquele partido, asserindo-se que foi o deputado Camilo Aschier encarregado de fixar, através do discurso a ser pronunciado no Palácio Nove de Julho, a tomada de posição de apreensão brigadista relativamente aos Campos e Garcezes.

Em círculos bem informados ad-

VELASCO VERBERA O CONVITE A RAO

O Senador Goiano Faz Violenta Crítica ao Nome Escolhido Para Ministro da Fazenda

VELASCO



resposta escolhida

No final da sessão de ontem, após a ordem do dia, o sr. Domingos Velasco pronunciou violento discurso, manifestando-se contrário a nomeação do sr. Vicente Rao para Ministério do Exterior, conforme foi anunciado pela imprensa.

Relembrou o orador que, em 1932, o atual presidente do Ministério do Exterior afirmava ser a única solução para o problema brasileiro, a morte do sr. Getúlio Vargas.

— "Fica convidado para o Ministério da Justiça, o sr. Vicente Rao revelou, então, seu verdadeiro caráter, alma de tapete à disposição dos caprichos do Catefe! E mostrou-se, pouco depois, grande inimigo do Congresso", clamando vários dos seus membros de então, em total subversão, aos desejos do sr. Getúlio Vargas.

Naquela ocasião, dentro do próprio edifício do Senado — prosseguiu — o sr. Vicente Rao repeliu suas calúnias, afirmando que as impropriedades parlamentares não passavam, na nossa época, de meras "chincinhas". "Um atentado à Constituição e as liberdades democráticas", eis o que seria a presença do sr. Vicente Rao no ministério, na opinião do sr. Domingos Velasco. E viria desmoralizar um ministério de que fazem parte homens como José Américo e Osvaldo Aranha.

Desmoralização Observando que sempre deu seu apoio ao sr. Getúlio Vargas, "nos seus momentos", o senador goiano diz que "se o presidente da República tiver a infelicidade de nomear um homem desprovido de caráter e vulgar caluniador como é o sr. Vicente Rao", todos os dias alertará a Nação contra os perigos resultantes de tal presença no ministério.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Extra-urbanos: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem).

Aprovado no Ministério da Educação — folhas 4701/4709 — letras A a Z. Ministério da Viação — folhas 4901/4905 — letras A a E.

Ante-se que, desta forma, ficará afastada qualquer hipótese de colaboração política da UDN com o chefe do Executivo, e exemplo do que se verificou com o candidato do sr. Francisco Antônio Cardoso. Tal atitude não reflete nenhuma animosidade de parte com o sr. Lucas Nogueira Garcez, e sim pensamento dos mais esclarecidos proceres udenistas, que chegaram à conclusão de que somente a oposição clara, definitiva e combativa poderá acarretar ao partido aquilo que sempre lhe faltou: a popularidade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Capital Social: R\$ 100.000,00
Reserva de Lucros: R\$ 100.000,00
Patrimônio Líquido: R\$ 200.000,00
Rua Urquiza, 111
Cidade de Belo Horizonte, MG

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ

FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000,00

LINHAS INTERNACIONAIS

PANAIR DO BRASIL

De acordo com as novas tarifas aprovadas pelo Ministério da Aeronáutica, as passagens do Brasil para Europa e Oriente Médio, sofreram uma redução de

25%

INFORMAÇÕES: Avenida Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 e 37-4579

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba
BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA
OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. SABADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias.

A Nossa Opinião

O Mal Está no Contrôlo

Epitáfio no Túmulo do Finado

"Aqui jaz o Ministério de Experiência, que consolidou o regime democrático". Foi esse o epitáfio que o senhor Negrão de Lima inscreveu no túmulo do finado.

Tal afirmação póstuma, se provada, daria ao secretário decaído uma legenda de alto civismo. Mas, infelizmente, não se percebeu qualquer pronunciamento dos membros do Governo, nos últimos dois anos, no sentido de salvaguardar as instituições.

Diante dos atos e palavras oficiais, que ameaçavam a Nação com peronismos fazendo justiça pelas próprias mãos, os ministros balbuciaram o mais leve protesto. Ao contrário, muitos deles até batiam palmas às mais suspeitas atitudes governamentais.

O próprio ex-titular da Justiça declarou, não há muito tempo, que aquela oportunidade era a última que seria oferecida às "elites" para sua salvação. Isso não era, evidentemente, lutar pela defesa do sistema democrático.

Outras foram as forças que defenderam e continuaram defendendo a Constituição. A menos que haja algum segredo ainda não revelado, que prove o contrário, a Nação não acredita que o Ministério de Experiência tenha realizado qualquer esforço sincero em prol do regime.

Mais Objetividade na Educação

Mais um baiano tomou conta do Ministério da Educação. E o quarto, a partir de 1946, quando assumiu o cargo o senhor Clemente Mariane, seguindo-se os senhores Pedro Calmon e Simões Filho.

Balduino tinha feito sua preparação para a Pasta da Justiça. A última hora, foi deslocado de modo que teve de improvisar o discurso de posse, um tanto lírico, cheio de boas intenções, mas sem dizer nada de objetivo. Mesmo assim, como se trata de homem inteligente, poderá trabalhar e produzir, dando ao ensino rumos mais sensatos e espírito menos teórico.

Os baianos têm grandes responsabilidades históricas. Herdando, naquele Ministério as diretrizes do senhor Capanema, seu maior conteúdo prático, eles não procuraram ainda fazer educação para o desenvolvimento econômico. A mentalidade continua sendo do bacharelismo, embora desfalado de sua velha base moral, que tanto serviu ao Brasil no Império e na primeira República.

Urge compreender a fase de transição que atravessa o país e preparar a mocidade para as tarefas exigidas pelo progresso científico e tecnológico. A época da discursaria vazia já passou.

O Consolidador

O regime republicano está amadurecido. Apesar disso, forças diabólicas, sopradas por potência estrangeira, procuram dissolver o sistema político que adotamos em 1889, com a concretização do velho sonho de Tiradentes e dos mártires de 17 e 24.

Nestes sessenta e quatro anos tem procurado, apesar de todos os contratempos, dar à estrutura republicana uma consistência capaz de resistir a todas as investidas dos seus adversários. Já não nos assombram os fantasmas do monarquismo. Abrimos as portas da Nação aos representantes da dinastia deposta em 89 e, em nosso território, já dormem para sempre os velhos imperadores. Dentro de poucos dias receberemos os restos da gloriosa princesa Isabel e seu esposo o Conde D'Eu.

Justamente, quando aquelas forças sombrias nos ameaçam de fora e de dentro, devemos relembra-los aqui a figura do consolidador da República cujo aniversário de falecimento transcorreu ontem, 29 de junho. O marechal Floriano Peixoto, fossem quais fossem os seus defeitos, fossem quais fossem os seus erros, interpretada como possa ser a sua permanência no Governo, após a renúncia de Deodoro, foi, incontestavelmente, a energia inquebrantável, que salvou o regime e o entregou consolidado a Prudente de Moraes.

Um parente de Rui Barbosa, pessoa ligada pelo coração ao grande civilista brasileiro, chamou de usurpação o governo Floriano. Mas, logo adiante ressaltou: "benedita usurpação que assegurou a existência do regime e permitiu ao Brasil retomar o rumo seguro e firme dos seus verdadeiros destinos".

Cenas Vergonhosas

Quase havia sangue na Câmara Federal, na última sexta-feira. Felizmente não houve. Tudo não passou de uma tentativa frustrada. O deputado José Pedrosa, zangado com um vereador que lhe fôra tomar satisfações pessoais, não teve dúvidas: empunhando um revólver que, aliás, não era seu, alirou contra o vereador. Mas, veio a turma histórica do "deixa disso" e o edil escapou de ir para o Pronto Socorro ou para a "cidade dos pés juntos".

Decididamente, alguns dos nossos parlamentares fazem questão de passar por "valentes". Mas, não foi para isso que o povo os elegeu. A posição que conquistaram, através de campanhas políticas e de mil promessas e juramentos, faz arder o temperamento desses cavalheiros, protegidos pelo manto generoso das imunidades parlamentares.

Ora, o povo precisa e deve ter confiança nos seus representantes. Essas manifestações de "bravura" degradam o eleitorado e podem fazer com que ele perca uma outra confiança que se reflete diretamente no sistema democrático. Os senadores, deputados e vereadores precisam se convencer de que outras devem ser suas atitudes.

A opinião pública observa e anota aqueles que estão honrando os cargos eletivos. Não aprova, nem bate palmas a espetáculos de "far-west" ou de circo de cavalinhos. Um Parlamento é uma coisa séria e seus membros não podem afastar-se da diretriz competitiva com as funções que exercem, como depositários que são da soberania popular.

O substitutivo do senhor Manhães Barreto ao projeto que prorroga a Lei de Licença Prévia, apresentado à Câmara dos Deputados, ao invés de simplificar o sistema atual, em muito o complica. Nem mesmo a vantagem da extinção da CEXIM se encontra no seu projeto. E, além do órgão existente, seria criado um Conselho, com funções um tanto confusas, uma vez que a CEXIM continua senhora de suas atividades, e outros pequenos Conselhos estaduais, o que significaria aumentar, em muito, a massa de complicações burocráticas para aqueles que comerciam com o exterior.

Praticamente, tudo ficará como está, com um acentuado aumento de despesa que o próprio substitutivo reconhece, criando taxas para cobertura das mesmas, o que importaria num inevitável encarecimento das mercadorias importadas, visto como apenas sobre estas recaem as taxas.

Sem dúvida alguma, não será a administração colegiada do comércio com o exterior que solucionará o angustioso problema. O mal está no controle, nas restrições impostas pelo Governo, na falta de liberdade que impede o retorno normal a termos de equilíbrio. Se, em determinado período, ainda era possível encontrar justificativa para o regime vigente, o que o Poder Executivo pretende prorrogar por mais um ano, já agora nada mais poderá servir de fundamento ao insustentável interesse em mantê-lo. A Lei de Licenças Prévia é uma grave manifestação do velho ditatorialismo que precisa ser extirpado para não causar maiores prejuízos ao país, além dos já produzidos.

Se, através do Conselho proposto pelo senhor Manhães Barreto, seria possível evitar inúmeros males atuais, decorrentes do arbitrio com que agem os responsáveis pela CEXIM, e do protecionismo negociata praticado por funcionários burocratas, que se tornam, assim, senhores do comércio com o exterior, sobretudo devido à participação nas deliberações de representantes do comércio, da lavoura e da indústria, a manutenção dos órgãos existentes é de molde a impedir qualquer benefício.

Compreender-se-ia, uma vez extinta a CEXIM, que, durante uns seis meses, para atender ao período de transição, funcionasse um organismo colegiado, sem a estrutura confusa do senhor Manhães Barreto, composto não só do Ministro da Fazenda, como de representantes do Ministério das Relações Exteriores, do comércio, da lavoura e da indústria. Nada, porém, que excedesse a um período de transição, porquanto o que se torna necessário é a volta ao regime de liberdade comercial.

Se o sistema de controle houvesse, após a sua longa aplicação, surtido resultados favoráveis à economia do país, seria de se entender a insistência do Governo em mantê-lo. Contudo, o que se verificou foi o completo fracasso do regime adotado e o quase completo arruinamento da produção em consequência do mesmo. Além do mais, o controle do comércio com o exterior instituiu uma classe de privilegiados dentro dos próprios organismos governamentais, que agem, menos a serviço dos interesses nacionais, do que para beneficiar a grupos e firmas, por um critério que nada tem de comum com o da verificação de sua idoneidade comercial.

Execução, Primeiro; Notícia, Depois

Por PAUL L. FORD (Especial para DIÁRIO CARIOCA) WASHINGTON — Willi Goettling está morto: morto por um pelotão de fuzilamento soviético.

Uma onda de indignação envolveu o mundo quando, na semana passada, as autoridades soviéticas anunciaram: "... Willi Goettling foi condenado à morte. A sentença já foi executada". Foi fuzilado por seus acusadores, que também foram seus juizes, por ser "um dos organizadores" do levante contra as autoridades russas, na Alemanha Oriental.

Mais de cem mil alemães da zona soviética protestaram publicamente contra a tirania comunista.

Poucos, em Berlim, conheciam o nome de Goettling. Um repórter da agência alemã DPA procurou sua viúva. Esta lhe contou a história de Willi Goettling, o homem que os soviéticos puniram com a pena máxima, pela demonstração que fez um povo escravizado.

Willi Goettling tinha 35 anos de idade. Era pintor de paredes, desempregado, pai de duas filhas, de 6 e 7 anos.

"Meu marido nunca participou ativamente da política", disse a senhora Goettling ao repórter. "... não tinha interesse especial pela política. ... nunca se uniu a qualquer partido ou organização".

Seu marido havia saído pela manhã, do pequeno apartamento que ocupavam na zona francesa, para receber seu seguro de desemprego no Departamento do Trabalho da zona livre de Berlim.

Ela o esperou de volta, mas esperou em vão. Horas mais tarde, ouvia pelo rádio a notícia de que ele havia sido fuzilado.

DA BANCADA DE IMPRENSA As Garras do Dragão

PEDRO DANTAS

(Colunista parlamentar do D. C.)



No seu discurso de posse, divulgado sábado, último, o novo Ministro da Justiça, senhor Tancredo Neves, que, na Câmara sempre se mostrara pouco loquaz, distinguindo-se principalmente pela confiança que merecia ao senhor Gustavo Capanema, tomou como tema principal de suas reflexões o problema da liberdade, que volta, efetivamente, a constituir-se no mais angustioso de todos, no fundamental e primeiro dos problemas.

Para o senhor Tancredo Neves, a ameaça totalitária que nos espreita provém da dificuldade encontrada nas tentativas de conciliar a iniciativa privada, ou seja, individual e livre, com os encargos cada vez maiores cometidos ao Estado que, assim, vai alargando cada vez mais a esfera de suas atividades e lançando leilões que acabam por oprimir-nos.

As palavras do ministro não são essas, mas essa é, em síntese, a sua advertência, sem dúvida muito meritória e oportuna. E' bom que o responsável pela pasta política se revele, de início, consciente da presença de tão grave ameaça, que, de fato, concorre multissimamente para o atual clima de mal-estar e desconfiança reinantes no país.

DE UM SUPOSTO "NEW LOOK"

Aqui, estamos, por certo, estendendo o alcance das palavras do senhor Tancredo Neves muito além (ou aquém) de suas intenções. O ministro pretende apresentar-nos a lúgubre ameaça, como uma inevitável consequência dos fenômenos do nosso tempo, do qual seria como que uma crise específica. Fila-se, pois, o ministro à corrente dos que entendem que não há remédio senão a humanidade entregar-se às garras que lhe preparam, a título de conquistas da técnica e dos pensamentos filosófico, científico, econômico e político mais avançados. Nos dias que correm, quem quer que ouse revelar-se defensor intransigente da liberdade — não apenas de caminhar pela rua, mas de trabalhar e empreender — é imediatamente agraciado com a desprezível etiqueta de atrasadão.

O atual, o moderno, o "nec plus ultra" do pensamento que supõe projetar-se para o futuro e dominar o mundo de amanhã, é exatamente isso que o senhor Tancredo Neves aponta, como homem ilustrado e informado e, no fundo da sua carne, há de temer, ele próprio, como mineiro, pois que mineiros não gostam disso e só por um esforço de alta demagogia se deixam arrastar por esse caminho.

Os que supunham que a liberdade fosse uma conquista definitiva da humanidade e condicionasse qualquer solução proposta para os problemas sociais e econômicos estavam em erro.

foram ultrapassados. A liberdade saiu da moda, que hoje apresenta à nossa admiração o tentador, "new look" do Deus-Estado e sua crescente aspiração a tudo agarrar e engolir, numa salvadora tendência, à socialização.

Aos avançados, todos, naturalmente, cultíssimos, criteriosos, lúcidos, isentos, não adianta opor os pobres argumentos da nossa ignorância e do nosso tacanho espírito de atrasados, superados e horrocochados. Empregamos, no raciocínio, uma lógica apertada, que data dos gregos, argumentamos com fatos objetivos, observamos os resultados obtidos num e noutro regime e parece que nada disso, hoje em dia, deve ser praticado. Em suma, chega a ser um ato de covardia a discussão de tão sábia gente, com gente tão ignorante.

Que remédio, entretanto, para um ultrapassado, senão argumentos de ultrapassado? E' uma classe que tem crescido muito, ultimamente. Tanto, que não será excessivo admitir que, com um pouco mais, toda a humanidade retorne aos velhos princípios desprezados, deixando os "avançados" a falar sózinhos, com toda a força da sua sólida e intolerante cultura.

O DRAGÃO

Nada disso diz respeito ao senhor Tancredo Neves, que não nos parece tão avançado assim. São, apenas, considerações gerais sugeridas pela leitura do seu discurso. Porque a objetar-lhe, propriamente, só teríamos a atitude bastante fatalista em que se coloca ao examinar o problema. Depreende-se, com efeito, de suas palavras, que, a seu ver, o Estado vai invadindo a esfera reservada às atividades do indivíduo, movido por alguma força irresistível, por uma inexorável imposição dos fatos ou dos fatos.

Ora, nada menos verdadeiro. O Estado é intrusista porque quer, ou melhor, porque assim resolve, por ele, os que não estudam objetivamente os problemas e se deixam impregnar seja de entusiasmos afetivos mal digeridos, seja de ansiosos demagógicos feitos da ambição do poder, seja, ainda, do desejo da obtenção de vantagens que a liberdade impede ou limita, pois atende às realidades e não admite privilégios de qualquer espécie.

O Estado tentacular e apressivo, que o senhor Tancredo Neves teme, com justa causa, porque efetivamente é ele nos ameaça e nos está rondando, não é, absolutamente, uma fatalidade. Podemos e devemos opor a necessária resistência às suas investidas, evitar suas garras, conter e domesticar esse dragão moderno.

Ciência ao Alcance de Todos

Geologia

A Terra não foi sempre um corpo sólido. Anteriormente ao seu estado atual, deve ter passado pelo estado fluido, e é desse fato que resulta o seu achatamento nos polos. A experiência e o cálculo demonstram, com efeito, que uma massa fluida, livremente suspensa no espaço e girando sobre si mesma, tornaria exatamente a forma do globo terrestre, isto é, a de um esferóide achatado nos extremos do eixo do movimento.

As variações de temperatura da atmosfera, devidas às diferenças de estação e de clima, deixam de se manifestar no interior da Terra, a uma certa distância da sua superfície. Numa pequena profundidade, variável segundo os lugares, a temperatura do solo é constante e igual à temperatura média da localidade. Mas, a partir deste ponto, se formos penetrando no interior da Terra, notaremos que a temperatura cresce gradativamente à medida que se caminha em profundidade.

As experiências até hoje realizadas demonstram que ela vai subindo 1º por cada 33 metros de profundidade. Daí se conclui que a distância de 3.300 metros da superfície.

Uma, como o granito, o basalto e os calcários, são duros e consistentes, outras, como a argila e areia, são moles e destituídas de coesão. A palavra rocha, pois, a que em linguagem vulgar anda ligada à ideia de dureza e solidez, em geologia aplica-se a toda espécie de matéria mineral reunida em massa, quer seja dura, quer mole ou pulverulenta.

As diferentes rochas que constituem a porção da crosta terrestre não oferecem todas a mesma disposição. umas são constituídas por massas irregulares, atravessadas por fendas abertas em todas as direções, e são compostas de minerais agregados, sem nenhuma aparência de simetria. Outras, pelo contrário, tem uma disposição regular em forma de camadas sobrepostas e paralelas separadas por fendas horizontais e raramente oblíquas. Deu-se às primeiras o nome de rochas não estratificadas, às segundas, de rochas estratificadas, de sedimentação, ou plutônicas.

As não estratificadas são compostas de minerais cristalizados, que apresentam o aspecto de substâncias heterogêneas as quais, devido a haverem conjuntamente sofrido a fusão ígnea, esfriaram lentamente. Alguns geólogos chamam-lhes também de rochas eruptivas ou de erupção, reservando o nome de rochas vulcânicas para as que são devidas às erupções dos tempos históricos e dos períodos geológicos pouco anteriores a eles. As principais rochas ígneas são: o porfirio, o granito, o basalto e a lava.

As rochas estratificadas são o resultado de depósitos que se foram formando pouco a pouco nos fundos dos mares, dos lagos ou dos rios e que por isso ficaram dispostos em camadas horizontais. Apresentam a maior analogia com os depósitos sedimentares que vemos acumularem-se no fundo dos rios e nas costas do mar. As mais comuns entre estas rochas são: os calcários, os grés, as areias e as argilas.

Temos ainda um outro elemento, o fósil, que representa o vestígio de corpos organizados, animais e vegetais, que se encontram nas diferentes camadas da crosta terrestre. Consistem algumas vezes em moldes de plantas ou animais desaparecidos, outras em fragmentos orgânicos como troncos, ossos, conchas, etc., conservados intactos ou mais ou menos petrificados. Os fósseis só se encontram nos terrenos de sedimentação. O estado primitivo das rochas ígneas

era incompatível com a organização e com a vida.

Os terrenos formados pelas rochas de sedimentação dividem-se em: 1º) terrenos de sedimentação antiga, ou terrenos primários; 2º) terrenos de sedimentação média ou terrenos secundários; 3º) terrenos de sedimentação superior ou terrenos terciários; 4º) terrenos quaternários ou terrenos de transporte.

Por cima destes há ainda o terreno atual ou de formação moderna, constituído pela terra vegetal, que é formada por fragmentos das rochas superficiais, desgastadas e transportadas para os vales, para as planícies e para todos os lugares baixos dos continentes pelos agentes atmosféricos e pelas correntes de água.

Portanto, encontram-se na terra vegetal as substâncias minerais mais espalhadas na superfície do globo, como a areia, a argila e o calcário, misturadas com matérias orgânicas (humus), provenientes da decomposição das plantas e dos animais, que restituem à terra os princípios nutritivos que dela haviam recebido durante a vida.

O pessoal admitido faz parte do Quadro Operário, em suas diversas funções, extranumerários como trabalhadores, serviços, atendentes, vigias, artifices e motoristas, em quantidade para atender às necessidades mínimas com que lutam os estabelecimentos hospitalares, de ensino e do setor de recuperação da Superintendência de Transportes.

Do mesmo tempo, o coronel Dulcídio Cardoso fez energicas recomendações no sentido de tornar bem claro e patente que a permanência do pessoal admitido só encontrará justificativa com a observância do máximo rigor e imparcialidade na distribuição dos encargos que deverão corresponder, exatamente, às atribuições peculiares a cada uma das funções desses novos servidores.

S. A. DIÁRIO CARIOCA Administração e Redação Avenida Brasil, 25 — 2º andar — Rio de Janeiro — RJ

HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor-Geral

DALTON DE ALMEIDA Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES: Diretor Geral 43-4465 Gerente 43-3930

Assinaturas: VENDA AVULSA Número do dia Cr\$ 0,50

ANUAL Semestral 200,00 Mensal 120,00

BRASIL E PAÍSES DE CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES ANUAL Semestral 350,00 Mensal 200,00

RECLAMAÇÃO Qualquer irregularidade de entrega ou erro na cobrança ou no preço do DIÁRIO CARIOCA, ou dos seus assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO Av. Ipiranga, 879 - 13º andar sala 131 e 132 Telefone: 35-3369 e 36-4564

A Opinião do Leitor

LUZES DA CIDADE

Uma leitora nos telefonou, ontem, a noite, para dizer que corresse ao Estádio do Castelo para ver uma coisa horrível, pavorosa, um crime que a reportagem não podia perder: os edifícios dos Ministérios inteiramente iluminados!

Então, perguntou a senhora ao telefone: então se o regime é de economia de luz, de racionalização, de crise aguda, por que o governo não toma a parte direta nos custos, mandando que os edifícios públicos sejam privados da iluminação por todos os bicos de luz de suas instalações elétricas?

Na verdade, quando os elevadores estão ameaçados de "parar" às 22 horas, numa cidade onde mora gente até em vigésimo segundo andar; quando a própria indústria — fonte de produção e de riqueza — tem sua força elétrica reduzida, quando as residências particulares sofrem cortes por excesso de gastos, quando as ruas estão às escuras porque o racionalismo atingiu em cheio, não é direito que os edifícios ministeriais constituam a odiosa exceção que a senhora nos comunicou ao telefone.

Agora é oportuno que se lembrem essas coisas porque a reforma ministerial, se bem que não tenha chegado ao fim, ainda, já anda bem adiantada. Os antigos ministros podiam estar acostumados à claridade plena dos refletores. Eram ministros de "experiência". Agora, porém, estão chegando os outros que devem ser mais experientes. E a economia da luz, nesta hora, representa questão de vida ou de morte para a cidade. A iluminação dos edifícios ministeriais é, assim, coisa com que os novos ministros devem se ater de saída.

ÁGUA SALGADA

Um vereador carioca lembrou que as águas, embora salgadas, da lagoa Rodrigo de Freitas, devam ser aproveitadas para a limpeza das ruas. Os "carros-pipas" da Prefeitura devam abastecer-se, ali, a fim de economizar o líquido doce, destinado ao abastecimento da população. Logo um leitor nos escreveu, sugerindo que a água do mar fosse aproveitada não somente na irrigação das ruas, mas em todos os casos onde pudesse ser utilizada. Disse que tais casos são muitos, embora não citasse grande número deles. Não chegou, mesmo, a ir além da irrigação das ruas.

Entretanto, lembrou que com várias providências adrede tomadas, a água salgada podia ser utilizada na limpeza dos sanitários. Para isso, as residências seriam dotadas de um recipiente especial. Em horas determinadas, "carros-pipas" forneceriam a água salgada. Assim se economizaria uma grande parcela do líquido doce.

Por último, o leitor disse que os técnicos devam estudar a questão da crise de água, também, sob esse aspecto, isto é, no sentido de substituir a água doce, pela salgada, em todos os casos em que fosse possível.

Alí fica a sugestão.

Admissão de Novos Extranumerários

O Prefeito autorizou a admissão de um grupo de extranumerários, para serviços onde observou pessoalmente haver necessidade de pessoal, nos hospitais, escolas e outras dependências nas diversas Secretarias Gerais, ao mesmo tempo que mandou dispensar outros, cujo trabalho não mais era necessário. O coronel Dulcídio Cardoso adotou a providência, depois de várias inspeções feitas em serviços municipais, onde constatou a existência de irregularidades na execução dos trabalhos por não dispor de funcionários em número e qualidade capazes e que exerçam, de fato, as funções para as quais foram contratados.

O pessoal admitido faz parte do Quadro Operário, em suas diversas funções, extranumerários como trabalhadores, serviços, atendentes, vigias, artifices e motoristas, em quantidade para atender às necessidades mínimas com que lutam os estabelecimentos hospitalares, de ensino e do setor de recuperação da Superintendência de Transportes.

Do mesmo tempo, o coronel Dulcídio Cardoso fez energicas recomendações no sentido de tornar bem claro e patente que a permanência do pessoal admitido só encontrará justificativa com a observância do máximo rigor e imparcialidade na distribuição dos encargos que deverão corresponder, exatamente, às atribuições peculiares a cada uma das funções desses novos servidores.

S. A. DIÁRIO CARIOCA Administração e Redação Avenida Brasil, 25 — 2º andar — Rio de Janeiro — RJ

HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor-Geral

DALTON DE ALMEIDA Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES: Diretor Geral 43-4465 Gerente 43-3930

Assinaturas: VENDA AVULSA Número do dia Cr\$ 0,50

ANUAL Semestral 200,00 Mensal 120,00

BRASIL E PAÍSES DE CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES ANUAL Semestral 350,00 Mensal 200,00

RECLAMAÇÃO Qualquer irregularidade de entrega ou erro na cobrança ou no preço do DIÁRIO CARIOCA, ou dos seus assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO Av. Ipiranga, 879 - 13º andar sala 131 e 132 Telefone: 35-3369 e 36-4564

As Negociações Comerciais Anglo-Brasileiras Ameaçadas de Fracassar

Os Ingleses Continuam a Sugerir um Empréstimo do Brasil no FMI Para Pagamento Dos "Atrasados" — Missão Brasileira Seguirá Para Londres

A missão comercial britânica está para regressar à Inglaterra sem concluir os entendimentos sobre a liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, segundo apurou o DIÁRIO CARIOCA em fonte bem informada. Logo após o regresso, uma numerosa missão comercial brasileira seguirá para a Grã-Bretanha a fim de realizar, em Londres, o acordo que não foi possível concluir no Rio.

INSISTEM NO EMPRÉSTIMO

Até esta data os integrantes da missão comercial britânica não se pronunciaram sobre o memorando brasileiro que contém as contrapropostas apresentadas para a liquidação da dívida comercial brasileira na Grã-Bretanha. Nos entendimentos mantidos no Itamaraty os ingleses voltam, invariavelmente, à proposta inicial que fizeram, ou seja, insistem em que nosso país deve contrair um empréstimo no Fundo Monetário Internacional para saldar o débito resultante de exportações iguais.

Por este motivo, considera-se que as negociações chegaram a um impasse. Os representantes brasileiros recusam admitir a viabilidade da transação e alegam que o empréstimo poderia abrir desequilíbrio precedente. Diz-se, mesmo, que se o Brasil admitisse pleitear o empréstimo recomendado pelos ingleses, a Alemanha reclamaria solução semelhante para o pagamento do débito contraído com os exportadores locais.

Tudo indica, portanto, que o próximo memorando aos negociadores ingleses será uma categoria negativa à proposta de empréstimo, atenuada, por certo, com desculpas de praxe.

Ameaçado o Parque Metalúrgico Paulista

Consequência da Falta de Matéria-Prima — Necessária a Urgente Importação de Metais Não-Ferrosos

São Paulo, 29 (Apareça) — Falando à reportagem, o vereador Ernani Marochetti salientou a situação análoga do parque metalúrgico de São Paulo, diante da falta de matéria-prima, que ameaça fechar inúmeros estabelecimentos, com o consequente desemprego de milhares de operários especializados.

Conhecendo o problema, o sr. Ernani Marochetti teve longas considerações em torno do assunto, frisando o seguinte: "Quando todos nós devemos mobilizar para a batalha da produção, pois somente produzindo muito, para vender barato, é que conseguimos baixar o custo de vida e elevar os salários dos nossos trabalhadores; quando devemos nos empenhar para que os nossos fornecedores, nossas máquinas e todo esse imenso parque metalúrgico produza mais e melhor, para suprir a indústria, o comércio, a lavoura e a indústria civil em quantidade e qualidade dos principais produtos; estamos quase a cruzar os braços, por falta de matéria-prima."

Importações necessárias
Torna-se urgente a importação de metais não-ferrosos, cobre e suas ligas, em lingotes, para fundição de latão e bronze, e vergalhões, chapas e tubos, para as fabricas de pulverizadores, estabilizadores, etc., toda uma série de aparelhos e máquinas para a indústria, lavoura, hospitais, construções civis e principalmente as ligações de água e rede de esgotos de nossa capital e tantos outros municípios.

Justificando a necessidade de importação da referida matéria-prima, assim explicou o referido edil: "Não existe no Brasil a indústria extrativa do cobre e do zinco. Essas matérias-primas, com o substancial desenvolvimento da indústria de aparelhos, peças, máquinas, torções, registros, conexões e peças para automóveis, fabricadas de cobre, bronze ou latão, estão sendo consumidas em escala tal, que já se torna necessário duplicar a importação."

A sucata de cobre, latão e bronze, que vem sendo aproveitada na fundição de um grande número de artigos indispensáveis na indústria civil na habitação, da mecânica hospitalar, de máquina para a lavoura e aparelhos para laboratórios, já começou a escassear, tornando necessário a busca de fontes alternativas, que vinha experimentando auspicioso aumento, de forma a encorajar os mais pessimistas de nossos patrícios, já que estamos capacitados a fabricar, com ótima qualidade, quaisquer artigos de primeira necessidade, temos no entanto de enfrentar o problema da falta de matéria-prima."

mano Marochetti: As perspectivas são boas. Como se vê, a indústria extrativa de metais não-ferrosos é complexa, requer instalações caríssimas, muita energia elétrica, grandes usinas para a refinação e purificação do minério. Estamos atualmente extraindo, em quantidades pequenas e por processos primitivos, sem apoio com grandes desperdícios. O comércio, também, está longe de satisfazer plenamente as indústrias em quantidade e qualidade. E o que dizer do cobre e do zinco, cujos índices, em nosso solo, não são animadores? Dependendo da política adotada, a primeira importação. Que se façam acordos, ajustes, combinações e as compensações possíveis, mas que não deixem de importar a matéria-prima necessária ao funcionamento do parque industrial de São Paulo."

Referindo-se ao problema da moeda, no que se relaciona com a importação de matéria-prima, assim se expressou o referido edil: "Graças a Deus, o Brasil não tem dólares. E não os deverá ter, por muito tempo, até que nossa indústria atinja aquela perfeição, aquela pujança, aquela capacidade de produzir, que atinjam a indústria norte-americana. E os americanos do norte produzem hoje tudo do que necessitam, mesmo sem algumas matérias-primas, justamente porque têm faltaram as libras esterlinas logo após sua independência. Foi a falta de libras, que permitiu aos norte-americanos criarem o maior parque industrial do mundo. O Brasil, sem os dólares, criará também o seu."

Referindo-se às dificuldades para a importação das matérias-primas necessárias ao nosso desenvolvimento, disse o entrevistado que forças estranhas, a serviço de ideologias ou planos dominadores, têm grande peso em impedir que os nossos empresários tenham a oportunidade de adquirir o que lhes é necessário para o desenvolvimento do país. E que o brasileiro está aprendendo sozinho, com a sua própria experiência, que o do seu trabalho, contínuo, eficiente e incansável, é que poderá fazer a grandeza do país.

O ministro do Trabalho, Nelson de Figueiredo, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O ministro frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro do Trabalho, Nelson de Figueiredo, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O ministro frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

O diretor geral do Departamento de Aeronáutica, Cel. João de Deus, recebeu o deputado Ernani Marochetti, para discutir os problemas da indústria e do comércio. O diretor frisou a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do país, e prometeu fazer o possível para resolver os problemas apresentados.

panorama Econômico DO BRASIL E NO MUNDO

A Última do Maciel

O diretor-executivo do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito anda muito preocupado, ultimamente, em impor ao país um programa de austeridade, com vistas a resolver a crise cambial. Para tanto, o atilivismo sr. J. S. Maciel Filho — que o "Correio da Manhã" denunciou, ainda domingo último, estar desvirtuando as finalidades do Banco de Desenvolvimento Econômico para servir a interesses políticos — teria tido a audácia de solicitar aos ministros militares a redução de despesas cambiais, em vista "da situação que o país atravessa".

Ignoramos a resposta que terá recebido dos responsáveis pela defesa nacional. Mas se o bom-senso não desapareceu completamente da administração, Maciel ou seus emissários devem ter sido corridos a toque de caixa!

Imagine-se! Maciel impondo "austeridade" ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica!

Duas safras algodoeiras acumulam-se nos armazéns, financiadas e compradas pelo contribuinte. Mais de um milhão e meio de cruzeiros são gastos, por dia, na armazenagem de cerca de 10 bilhões de cruzeiros de algodão (safras de 51 e 52). Um acervo correspondente a 50% da importação do país, em um ano, foi retirado do giro dos negócios, devido à inépcia dos responsáveis pela política financeira, entre os quais se inclui Maciel. O café amontoa-se nos portos, decrescendo a respectiva exportação de mês a mês, sem que Maciel e seus companheiros de Conselho da Superintendência percebam o que ocorre. As greves fomentadas "de cima" paralisam setores vitais do transporte, tornando o comércio, a indústria, o abastecimento dos centros urbanos cada vez mais dependentes do caminhão, com enorme consumo extraordinário de combustível e material importado. Enfim, comprovase por toda parte a incompetência para governar, característica da atual administração.

Pois bem, quando, em consequência de tantos erros e desmandos, pressente-se uma crise econômica de perigosas repercussões sociais e políticas, vem o Maciel impor economias às forças armadas, pedir-lhes que apertem o cinto, apesar de necessitarem remediar o material quase obsoleto de que dispõem!

Francamente, era só o que faltava!

Note-se, ainda, que tais imposições às forças armadas surgem justamente quando Perón ofende um chanceler brasileiro e ameaça a integridade de exilados políticos refugiados no Uruguai.

No entanto, apesar da gravidade do momento, Maciel não se lembra de sugerir "austeridade" à CAMPAL, à CIREI e a outros sindicatos de afiliados do Governo, detentores do monopólio de consumo das divisas produzidas pelos exportadores brasileiros.

Qual!... essa última do Maciel não tem mesmo paralelo!...

A Crise do Banco de Desenvolvimento Econômico

A crise na administração do Banco de Desenvolvimento Econômico afundou-se com o pedido de demissão apresentado ao sr. Ovídio Azeiteiro, sábado a tarde, pelos srs. Roberto Campos e Gleyson de Paiva. O Ministério da Fazenda teria recebido o pedido de exoneração dos dois diretores "com desamparo total", manifestando-se, até, "solidário" com os mesmos. Todavia, após ponderar que a comunicação a respeito da crise lhe era feita muito tardiamente, para impedir que se consumasse com o afastamento dos técnicos eludidos, o Ministro teria prometido levar o caso ao conhecimento do Presidente da República, no próximo despacho. Assim, caberia ao sr. Getúlio Vargas resolver, em definitivo, o assunto.

A causa que teria levado os srs. Campos e Paiva ao pedido de demissão seria estar para efetivar um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros, a firma "Oleal", com garantia de um terreno recentemente adquirido por alguns milhares de cruzeiros, apenas. Campos e Paiva, contrários ao negócio, teriam sido derrotados por Mello e Vaz, favorecidos também a custo de um projeto de imigração "dirigida", apresentado pelo sr. Manoel Vargas, de responsabilidade da CAMPAL, e um negócio de venda de locomotivas por certa firma disposta a subornar-se de boa parte dos 10 bilhões de cruzeiros arrecadados pelos adicionais ao imposto de renda.

Campos e Paiva julgariam tais transações contrárias aos interesses do país, no que divergiriam totalmente de J.S. Maciel Filho.

Reservas de Dólares da América Latina

Nova Iorque, 29 (INS) — O "Journal of Commerce" de Nova-York publica, hoje, uma informação, na qual diz que a América Latina aumentou suas reservas em dólares e ouro em cento e cinquenta milhões de dólares em suas operações do primeiro trimestre do corrente ano com os Estados Unidos.

Segundo informou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a safra mundial de trigo para o ano de 1952, deverá ter alcançado os 2,2 bilhões de "bushels" (aproximadamente 196 milhões de toneladas). Esse total representa um aumento de 20% em relação à safra média de 1935-39, considerado o período de abundância.

A acentuada queda nos preços do importante cereal que se tem verificado nos últimos dias, é o reflexo dessa abundância nas colheitas. Segundo estima o Escritório de Relações Agrícolas Norte-Americanas, as exportações daquele país deverão cair para 300 milhões de "bushels", enquanto no ano anterior foram exportados 474 milhões.

Rio de Janeiro, 29 (Mole).
N. 2. 32.00 52.00
N. 4. 32.00 52.00
N. 6. 32.00 52.00
N. 8. 32.00 52.00
N. 10. 32.00 52.00
N. 12. 32.00 52.00
N. 14. 32.00 52.00
N. 16. 32.00 52.00
N. 18. 32.00 52.00
N. 20. 32.00 52.00
N. 22. 32.00 52.00
N. 24. 32.00 52.00
N. 26. 32.00 52.00
N. 28. 32.00 52.00
N. 30. 32.00 52.00
N. 32. 32.00 52.00
N. 34. 32.00 52.00
N. 36. 32.00 52.00
N. 38. 32.00 52.00
N. 40. 32.00 52.00
N. 42. 32.00 52.00
N. 44. 32.00 52.00
N. 46. 32.00 52.00
N. 48. 32.00 52.00
N. 50. 32.00 52.00
N. 52. 32.00 52.00
N. 54. 32.00 52.00
N. 56. 32.00 52.00
N. 58. 32.00 52.00
N. 60. 32.00 52.00
N. 62. 32.00 52.00
N. 64. 32.00 52.00
N. 66. 32.00 52.00
N. 68. 32.00 52.00
N. 70. 32.00 52.00
N. 72. 32.00 52.00
N. 74. 32.00 52.00
N. 76. 32.00 52.00
N. 78. 32.00 52.00
N. 80. 32.00 52.00
N. 82. 32.00 52.00
N. 84. 32.00 52.00
N. 86. 32.00 52.00
N. 88. 32.00 52.00
N. 90. 32.00 52.00
N. 92. 32.00 52.00
N. 94. 32.00 52.00
N. 96. 32.00 52.00
N. 98. 32.00 52.00
N. 100. 32.00 52.00
N. 102. 32.00 52.00
N. 104. 32.00 52.00
N. 106. 32.00 52.00
N. 108. 32.00 52.00
N. 110. 32.00 52.00
N. 112. 32.00 52.00
N. 114. 32.00 52.00
N. 116. 32.00 52.00
N. 118. 32.00 52.00
N. 120. 32.00 52.00
N. 122. 32.00 52.00
N. 124. 32.00 52.00
N. 126. 32.00 52.00
N. 128. 32.00 52.00
N. 130. 32.00 52.00
N. 132. 32.00 52.00
N. 134. 32.00 52.00
N. 136. 32.00 52.00
N. 138. 32.00 52.00
N. 140. 32.00 52.00
N. 142. 32.00 52.00
N. 144. 32.00 52.00
N. 146. 32.00 52.00
N. 148. 32.00 52.00
N. 150. 32.00 52.00
N. 152. 32.00 52.00
N. 154. 32.00 52.00
N. 156. 32.00 52.00
N. 158. 32.00 52.00
N. 160. 32.00 52.00
N. 162. 32.00 52.00
N. 164. 32.00 52.00
N. 166. 32.00 52.00
N. 168. 32.00 52.00
N. 170. 32.00 52.00
N. 172. 32.00 52.00
N. 174. 32.00 52.00
N. 176. 32.00 52.00
N. 178. 32.00 52.00
N. 180. 32.00 52.00
N. 182. 32.00 52.00
N. 184. 32.00 52.00
N. 186. 32.00 52.00
N. 188. 32.00 52.00
N. 190. 32.00 52.00
N. 192. 32.00 52.00
N. 194. 32.00 52.00
N. 196. 32.00 52.00
N. 198. 32.00 52.00
N. 200. 32.00 52.00
N. 202. 32.00 52.00
N. 204. 32.00 52.00
N. 206. 32.00 52.00
N. 208. 32.00 52.00
N. 210. 32.00 52.00
N. 212. 32.00 52.00
N. 214. 32.00 52.00
N. 216. 32.00 52.00
N. 218. 32.00 52.00
N. 220. 32.00 52.00
N. 222. 32.00 52.00
N. 224. 32.00 52.00
N. 226. 32.00 52.00
N. 228. 32.00 52.00
N. 230. 32.00 52.00
N. 232. 32.00 52.00
N. 234. 32.00 52.00
N. 236. 32.00 52.00
N. 238. 32.00 52.00
N. 240. 32.00 52.00
N. 242. 32.00 52.00
N. 244. 32.00 52.00
N. 246. 32.00 52.00
N. 248. 32.00 52.00
N. 250. 32.00 52.00
N. 252. 32.00 52.00
N. 254. 32.00 52.00
N. 256. 32.00 52.00
N. 258. 32.00 52.00
N. 260. 32.00 52.00
N. 262. 32.00 52.00
N. 264. 32.00 52.00
N. 266. 32.00 52.00
N. 268. 32.00 52.00
N. 270. 32.00 52.00
N. 272. 32.00 52.00
N. 274. 32.00 52.00
N. 276. 32.00 52.00
N. 278. 32.00 52.00
N. 280. 32.00 52.00
N. 282. 32.00 52.00
N. 284. 32.00 52.00
N. 286. 32.00 52.00
N. 288. 32.00 52.00
N. 290. 32.00 52.00
N. 292. 32.00 52.00
N. 294. 32.00 52.00
N. 296. 32.00 52.00
N. 298. 32.00 52.00
N. 300. 32.00 52.00
N. 302. 32.00 52.00
N. 304. 32.00 52.00
N. 306. 32.00 52.00
N. 308. 32.00 52.00
N. 310. 32.00 52.00
N. 312. 32.00 52.00
N. 314. 32.00 52.00
N. 316. 32.00 52.00
N. 318. 32.00 52.00
N. 320. 32.00 52.00
N. 322. 32.00 52.00
N. 324. 32.00 52.00
N. 326. 32.00 52.00
N. 328. 32.00 52.00
N. 330. 32.00 52.00
N. 332. 32.00 52.00
N. 334. 32.00 52.00
N. 336. 32.00 52.00
N. 338. 32.00 52.00
N. 340. 32.00 52.00
N. 342. 32.00 52.00
N. 344. 32.00 52.00
N. 346. 32.00 52.00
N. 348. 32.00 52.00
N. 350. 32.00 52.00
N. 352. 32.00 52.00
N. 354. 32.00 52.00
N. 356. 32.00 52.00
N. 358. 32.00 52.00
N. 360. 32.00 52.00
N. 362. 32.00 52.00
N. 364. 32.00 52.00
N. 366. 32.00 52.00
N. 368. 32.00 52.00
N. 370. 32.00 52.00
N. 372. 32.00 52.00
N. 374. 32.00 52.00
N. 376. 32.00 52.00
N. 378. 32.00 52.00
N. 380. 32.00 52.00
N. 382. 32.00 52.00
N. 384. 32.00 52.00
N. 386. 32.00 52.00
N. 388. 32.00 52.00
N. 390. 32.00 52.00
N. 392. 32.00 52.00
N. 394. 32.00 52.00
N. 396. 32.00 52.00
N. 398. 32.00 52.00
N. 400. 32.00 52.00
N. 402. 32.00 52.00
N. 404. 32.00 52.00
N. 406. 32.00 52.00
N. 408. 32.00 52.00
N. 410. 32.00 52.00
N. 412. 32.00 52.00
N. 414. 32.00 52.00
N. 416. 32.00 52.00
N. 418. 32.00 52.00
N. 420. 32.00 52.00
N. 422. 32.00 52.00
N. 424. 32.00 52.00
N. 426. 32.00 52.00
N. 428. 32.00 52.00
N. 430. 32.00 52.00
N. 432. 32.00 52.00
N. 434. 32.00 52.00
N. 436. 32.00 52.00
N. 438. 32.00 52.00
N. 440. 32.00 52.00
N. 442. 32.00 52.00
N. 444. 32.00 52.00
N. 446. 32.00 52.00
N. 448. 32.00 52.00
N. 450. 32.00 52.00
N. 452. 32.00 52.00
N. 454. 32.00 52.00
N. 456. 32.00 52.00
N. 458. 32.00 52.00
N. 460. 32.00 52.00
N. 462. 32.00 52.00
N. 464. 32.00 52.00
N. 466. 32.00 52.00
N. 468. 32.00 52.00
N. 470. 32.00 52.00
N. 472. 32.00 52.00
N. 474. 32.00 52.00
N. 476. 32.00 52.00
N. 478. 32.00 52.00
N. 480. 32.00 52.00
N. 482. 32.00 52.00
N. 484. 32.00 52.00
N. 486. 32.00 52.00
N. 488. 32.00 52.00
N. 490. 32.00 52.00
N. 492. 32.00 52.00
N. 494. 32.00 52.00
N. 496. 32.00 52.00
N. 498. 32.00 52.00
N. 500. 32.00 52.00
N. 502. 32.00 52.00
N. 504. 32.00 52.00
N. 506. 32.00 52.00
N. 508. 32.00 52.00
N. 510. 32.00 52.00
N. 512. 32.00 52.00
N. 514. 32.00 52.00
N. 516. 32.00 52.00
N. 518. 32.00 52.00
N. 520. 32.00 52.00
N. 522. 32.00 52.00
N. 524. 32.00 52.00
N. 526. 32.00 52.00
N. 528. 32.00 52.00
N. 530. 32.00 52.00
N. 532. 32.00 52.00
N. 534. 32.00 52.00
N. 536. 32.00 52.00
N. 538. 32.00 52.00
N. 540. 32.00 52.00
N. 542. 3

A Cidade Vai Completamente Nua Ninguém Telefona a Ninguém

MANIA Escreve

ÊLE QUER VOLTAR PARA CASA

"Devo ir viver com o meu marido?"

É a pergunta de uma senhora do interior de São Paulo que rolou "abandonada" pelo marido há quatro anos e que há uma semana passada recebeu o amável pedido deste mesmo senhor de voltar para casa e restar a vida em comum interrompida. Ele se confessa arrependido e promete ser, de agora em diante, um marido senão exemplar, pelo menos carinhoso e cumpridor dos deveres conjugais. Isto é, promete não mais deixar a esposa sem dinheiro para as despesas de casa, promete pagar aluguel e luz e dar dinheiro para o querosene e o sabão.

"Estou indecisa, dona Mânia, porque ele bebe muito e a nossa vida pode ser de novo o inferno que era antes. O que me aconselha a senhora?"

Primeiro item, minha senhora, é um dever seu empregar as palavras no seu justo e adequado sentido. A senhora não foi "abandonada" coisa nenhuma porque não se pode conceber que uma pessoa que mora numa casa, seja ela como for, possa ser considerada abandonada. Ser abandonada é coisa dramática demais, não acha?

Segundo item, minha senhora, ninguém salvo o próprio interessado, pode decidir em casos como o seu. Posso, apenas, lembrar-lhe que "quem não arrisca não ganha". A senhora precisa de um companheiro e escolhendo uma pessoa desconhecida estará arriscando tanto quanto se restar o casamento com o seu marido arrependido e que faz tão belas promessas.

Terceiro item, minha senhora, é preciso criar coragem de resolver sozinho os seus próprios problemas. Seus quinze anos já se foram há muitos anos, não é verdade?

O Dia Astrológico

Hoje, 30 — Netuno, a 21 graus e 10 minutos de Libra, reassume movimento direto. De manhã pode viajar e tratar de assuntos científicos e negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Indisposição, saúde abalada: a tarde será de melhores perspectivas. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Preocupação pela manhã; a tarde e a noite serão de possíveis combinações para o futuro; 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

DR. NELSON SENISE

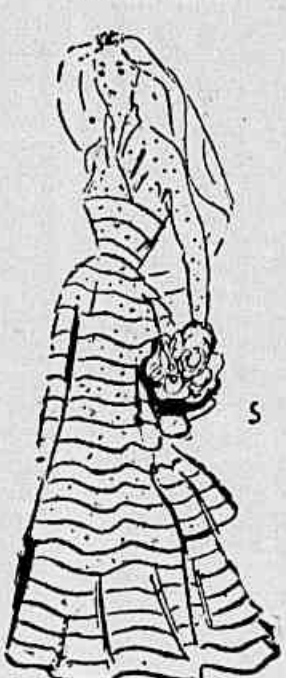
Clinica de Reumatismos

tel.: 46-2252

A MODA DE PARIS

AS NOIVAS DE MAIO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



Vejamos como Jean Desas veste uma noiva para um casamento no quadro luxuoso de uma Catedral e de salões elegantes: o vestido, de plumas, é inteiramente bordado de pequenos trevos e folhagens. A linha, perfilada e amplificada, atrai, por três altos babados supostos. Toda a "toilette" é feita, desde o busto até os pés, de tiras e babados enfiados, ligeiramente ondulados. Um vizinho curto de organdi é disposto sob uma pequena trena de pedras e cor harmoniosamente em torno da cabeça.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

Advocacia Cível e Comercial
R. Orlando Guilhon e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

ra tratar de casamentos e contra-para para investigações psíquicas, 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

MIRAKOFF



Um colunista social, nesta cidade de agora, passa fome. Digo fome de acontecimentos, de assuntos. Nada acontece. Nunca houve um inverno tão pacífico, nunca se viu uma temporada tão insignificante e poucas vezes houve tempo mais besta do que isto aqui. A canção que diz "ninguém telefona a ninguém" deveria ser prolongada no texto para obter mais sucesso ainda. Deveria dizer "Ninguém empresta dinheiro a ninguém. Ninguém aviza para ninguém. Ninguém paga a ninguém. Ninguém convida ninguém. Ninguém vai ao teatro, ninguém. Ninguém quer ser ministro, ninguém".

As casas noturnas um dia estão cheias, mas no dia seguinte, ninguém telefona a ninguém. A curva é curta. Agora graças à esquadra do Tio Sam, o senhor Pessoa do Departamento Carnavalesco da Prefeitura terá oportunidade de dizer que o turismo está fulgurante, dólures entrando, etc. Mas é o senhor Pessoa e mais o senhor Osvaldo de Teixeira são paisagistas de muito mau gosto. Enquanto isso, 205 novos bares aparecem cada meio minuto.

Vá o sujeito ser colunista social numa cidade nua destas. Nem os "potins", nem os deslizes, nem as intrigas político-sociais acontecem com aquela frequência. Vida besta, meu Deus. No entanto, em Londres o monstro que despiu e matou tantas mulheres vai para a força. A cadeia norte-americana queima os atômicos espies. A China vermelha fuzila em massa. Em Paris um gato, também foi condenado a 1 ano de prisão. Só no Rio ninguém telefona a ninguém.

A melhor coisa que acontece nesta cidade ainda é o futebol que anda bom pra diabo. O filme da coroação, que fêz sucesso. O bar do "Vogue", que é moço. A Jacqueline Françoise, que canta admiravelmente bem. O samba do ex-embaixador Videla, que ainda vai em forma. Sylvio Caldas escrevendo a carta do Noel, com braço quebrado e tudo.

Ainda o outro dia alguém me dizia: "Puxa, que vida chata..." e eu respondia "Puxa... que vida chata." O que faz com que se chegue à conclusão de que a vida está chata no duro.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Granado

HORIZONTAIS: 2 - Conformidade com a realidade. 5 - Penitente. 9 - Interjeição. Páti, vem cá! 11 - Coisa diversa. 13 - Involução exterior de plantas, frutos etc. 14 - Espancar. 15 - Antes de cristo. 16 - Transmissão gratuitamente a outros. 18 - Bizarria. 19 - Pacificar. 22 - Multidão.

VERTICAIS: 1 - Delongar. 3 - A undécima letra do nosso alfabeto. 4 - Animal híbrido, resultante de cruzamento do jack com zebu. 5 - Sonda. 6 - Água filtrada para barreira. 7 - Concederem. 8 - Desaguar. 9 - Designação genérica dos vegetais. 12 - O ninho. 17 - Ocasão. 20 - Marisco parecido com amêijoia, que serve de isca na pescada do bacalhau. 21 - Medida de capacidade usada em muitas cidades da Alemanha. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Marmelar. Cortar. Encara. Ad. Ararobas. **VERTICAIS:** Parceiro. Tarradas. Mercar. Estada. On. Ar.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIÁRIO CARIOCA - Av. Rio Branco 25, D.F. Nota: no presente problema a chave 10 Horizontal, o conceito é Reze.

“EDITAL” Companhia Territorial Itaú
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 7 de julho, às 9 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco n. 277 — 17.º andar, sala 1703, a fim de deliberarem sobre:

a) — Balanço e contas do exercício de 1952;
b) — Relatório da Diretoria;
c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — Francisco Pinto Pinheiro da Gama Lobo — Diretor-Tesoureiro.

“EDITAL” Companhia Territorial Itaú
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Convocação

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de julho, às 11 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco, 277 — 17.º andar, sala 1703, a fim de deliberarem sobre:

a) — Eleição de novos diretores;
b) — Modificação dos Estatutos;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — Francisco Pinto Pinheiro da Gama Lobo — Diretor-Tesoureiro.

Próximos Lançamentos

James Stewart, um dos palhaços de MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA para os que supõem ser Hollywood uma terra onde todos se interessam mais em ganhar dinheiro do que produzir bons filmes, torna-se aconselhável a leitura deste curioso episódio ocorrido com James Stewart, ator que permanentemente recebe as mais vantajosas propostas dos estúdios cinematográficos.

Quando Cecil B. De Mille procurava um intérprete para o papel de "Buttons", um dos palhaços de MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA, um agente sugeriu o nome de James Stewart.

"Seria ótimo", disse De Mille, "gostaria muitíssimo de contar com Jimmy no elenco, mas tenho a impressão de que o papel, devido a uma certa particularidade, não é suficientemente importante para um ator de tal renome. Se bem que na estrutura do argumento o papel se destina, que dos demais, atingindo por vezes ao ponto máximo da emoção, reconheço faltar-lhe glamour, condição indispensável para um intérprete que goze de prestígio junto ao público feminino, como é o caso de Jimmy. Acresce ainda a circunstância de que o papel de "Buttons", no argumento da produção de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" não é dos mais bem remunerados."

O agente respondeu prontamente: "O dinheiro é o que menos importa no caso. James Stewart sempre desejou viver na tela a figura de um palhaço de circo, e esta é a sua grande oportunidade. Receberá um ordenado menor, mas em compensação será "Buttons".

partamento Carnavalesco da Prefeitura terá oportunidade de dizer que o turismo está fulgurante, dólures entrando, etc. Mas é o senhor Pessoa e mais o senhor Osvaldo de Teixeira são paisagistas de muito mau gosto. Enquanto isso, 205 novos bares aparecem cada meio minuto.

Vá o sujeito ser colunista social numa cidade nua destas. Nem os "potins", nem os deslizes, nem as intrigas político-sociais acontecem com aquela frequência. Vida besta, meu Deus. No entanto, em Londres o monstro que despiu e matou tantas mulheres vai para a força. A cadeia norte-americana queima os atômicos espies. A China vermelha fuzila em massa. Em Paris um gato, também foi condenado a 1 ano de prisão. Só no Rio ninguém telefona a ninguém.

A melhor coisa que acontece nesta cidade ainda é o futebol que anda bom pra diabo. O filme da coroação, que fêz sucesso. O bar do "Vogue", que é moço. A Jacqueline Françoise, que canta admiravelmente bem. O samba do ex-embaixador Videla, que ainda vai em forma. Sylvio Caldas escrevendo a carta do Noel, com braço quebrado e tudo.

Ainda o outro dia alguém me dizia: "Puxa, que vida chata..." e eu respondia "Puxa... que vida chata." O que faz com que se chegue à conclusão de que a vida está chata no duro.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Granado

HORIZONTAIS: 2 - Conformidade com a realidade. 5 - Penitente. 9 - Interjeição. Páti, vem cá! 11 - Coisa diversa. 13 - Involução exterior de plantas, frutos etc. 14 - Espancar. 15 - Antes de cristo. 16 - Transmissão gratuitamente a outros. 18 - Bizarria. 19 - Pacificar. 22 - Multidão.

VERTICAIS: 1 - Delongar. 3 - A undécima letra do nosso alfabeto. 4 - Animal híbrido, resultante de cruzamento do jack com zebu. 5 - Sonda. 6 - Água filtrada para barreira. 7 - Concederem. 8 - Desaguar. 9 - Designação genérica dos vegetais. 12 - O ninho. 17 - Ocasão. 20 - Marisco parecido com amêijoia, que serve de isca na pescada do bacalhau. 21 - Medida de capacidade usada em muitas cidades da Alemanha. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Marmelar. Cortar. Encara. Ad. Ararobas. **VERTICAIS:** Parceiro. Tarradas. Mercar. Estada. On. Ar.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIÁRIO CARIOCA - Av. Rio Branco 25, D.F. Nota: no presente problema a chave 10 Horizontal, o conceito é Reze.

“EDITAL” Companhia Territorial Itaú
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 7 de julho, às 9 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco n. 277 — 17.º andar, sala 1703, a fim de deliberarem sobre:

a) — Balanço e contas do exercício de 1952;
b) — Relatório da Diretoria;
c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — Francisco Pinto Pinheiro da Gama Lobo — Diretor-Tesoureiro.

“EDITAL” Companhia Territorial Itaú
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Convocação

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de julho, às 11 horas da manhã, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco, 277 — 17.º andar, sala 1703, a fim de deliberarem sobre:

a) — Eleição de novos diretores;
b) — Modificação dos Estatutos;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953 — Francisco Pinto Pinheiro da Gama Lobo — Diretor-Tesoureiro.

Próximos Lançamentos

James Stewart, um dos palhaços de MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA para os que supõem ser Hollywood uma terra onde todos se interessam mais em ganhar dinheiro do que produzir bons filmes, torna-se aconselhável a leitura deste curioso episódio ocorrido com James Stewart, ator que permanentemente recebe as mais vantajosas propostas dos estúdios cinematográficos.

Quando Cecil B. De Mille procurava um intérprete para o papel de "Buttons", um dos palhaços de MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA, um agente sugeriu o nome de James Stewart.

"Seria ótimo", disse De Mille, "gostaria muitíssimo de contar com Jimmy no elenco, mas tenho a impressão de que o papel, devido a uma certa particularidade, não é suficientemente importante para um ator de tal renome. Se bem que na estrutura do argumento o papel se destina, que dos demais, atingindo por vezes ao ponto máximo da emoção, reconheço faltar-lhe glamour, condição indispensável para um intérprete que goze de prestígio junto ao público feminino, como é o caso de Jimmy. Acresce ainda a circunstância de que o papel de "Buttons", no argumento da produção de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" não é dos mais bem remunerados."

O agente respondeu prontamente: "O dinheiro é o que menos importa no caso. James Stewart sempre desejou viver na tela a figura de um palhaço de circo, e esta é a sua grande oportunidade. Receberá um ordenado menor, mas em compensação será "Buttons".



Senhor e senhora Mário Pinto e a senhora Alcir Coelho. — (Foto da revista Sombra)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores
— Desembargador Henrique Diniz; José Afrânio de Moraes; Carlos Gomes de Castelo Branco; Aluisio Régis Guedes Bitencourt; Pedro Antunes; Edgar Calazans de Almeida; Genaro Bitencourt; Engenheiro Rubens Freitas Abreu; Dr. Hamilton Ribeiro e Cunha; Dr. Eduardo da Mota; Sérgio Francisco Rodrigues; Lincoln Medeiros Coutinho; Cid Davis; Paulo Baumworth; Nilton Melo Braga de Oliveira; Padre João Batista Cavalcanti; Carlos Alberto Fontinha Gomes; Professor Antonio Francisco; Protógeno Januario de Melo; Valdemar Furtado de Oliveira; Afro Amaral; Fontoura; Eraminondas Magalhães e Osmir Machado Arcuri.

Senhoras
— Haidée Gomes Mano; Maria Antonieta dos Santos Abreu e Adelaide Duran.

Senhorinhas
— Edvaldo Oliveira dos Santos; Teresinha Sousa Molinare Vaz e Vera Lucia Ferreira Rosa.

Meninos
— Raul César, filho do sr. Olimpio Denegri e sra. Isaura de Oliveira Denegri; Humberto Hayd de Sousa Melo; Carlos Lúcio, filho do sr. Alvaro de Matos Paiva e sra. Mar Carneiro Paiva; Ismar, filho do sr. Jaime Consistentino—Olga Brandão Consistentino; Antonio Carlos, filho do sr. Mário de Sales Vitor e sra. Raquel de Sales Vitor; Osmar, filho do sr. Osvaldo Simon de Brito—Maria Ribeiro de Brito e Antonio Roberto, filho do sr. Antonio Sebastião da Cunha e sra. Noêmia Salgado da Cunha.

Meninas
— Anete, filha do sr. Severino Bloise e sra. Cecília Bloise; Vera Lucia, filha do sr. Antonio Alonso dos Santos e sra. Rosa Pinheiro Alonso; Sandra, filha do sr. Hélio Leite e sra. Nílza Alves Leite; Neuza Maria, filha do cavalheiro Fernandes Lima—Rosalina F. Lima e Rosa Maria, filha do casal João da Costa Quintas—Joaquina Rosa Vieira.

Nascimentos
— Nasceu a menina Mary Eleonora, filha do sr. Leair Werneck de Carvalho Viana e da sra. Florence Irvin Viana.

Batizados
— Será batizado hoje o menino José Carlos, filho do casal José Ma-

ria Martins Pinheiro e Arlinda Mayrink Góis Pinheiro.

Passageiros embarcados no Rio em avião da "CRUZEIRO DO SUL"

PARA BELEM: Silvio Bitencourt Linhares, Neuza de Oliveira Martins, João Luiz Beteiga, Manoel Castro, Paulo Ferreira, José dos Santos Nobre, Cândida Maria Castro de Aguiar, Nair Castro de Aguiar, Alexandre Matias Silva Santos.

PARA BARREIRAS: João Rodrigues Leal, Ireneide Afonso de Oliveira, Dina Afonso de Oliveira, Feliz Milton de Oliveira, João Rodrigues Leal, Galúcia B. Figueiredo, Edina R. de Figueiredo.

PARA RECIFE: Eustórgio Wanderley, Celina Wanderley, Dionísio Soares Carlsen, Kirsten Carlsen, Lúcio Z. da Luz.

PARA CURITIBA: Severo Barril, Luis J. da Silva Reis, Arlindo A. Pestana, Nair Barril, Iracema da Silva Barril, Manoel Pereira Neves, Roth Airo.

PARA MACEIO: Cláudio Ramos, Caribaldo Cardoso, Eudécio G. Porangaba.

PARA CANAVIEIRAS: Marival Moreira Matos, Dulce Paiva Oliveira, Alzira Paiva Oliveira, Maria C. Faria.

NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9



Dentro de breves dias, a Rádio Mayrink Veiga vai inaugurar o seu novo e excelente auditório, apresentando, então, uma série de programas que absorverá todo o seu grande e homogêneo elenco. O novo auditório da PRA-9 — do qual damos um "lay-out" acima — tem características sutis, condensando detalhes da moderna engenharia acústica, perfeito sistema de ar condicionado, podendo abrigar seteenta pessoas — através de uma platéia de plano inclinado e balcões amplos, e com a característica inédita, no rádio carioca, de se encontrar localizado num pavimento térreo, próximo à rua. Grandes preparativos se processam na P-9, para que, em breve, possam os fãs da Mayrink conhecer as novas instalações da emissora, o que coincidirá com a apresentação de novas atrações nas programações mayrinkianas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefones: 43-4676 e 23-4083

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 14

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA	LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do	Partidas do
Rio	Cataguzes
6.05	6.15
7.15 (duzo)	12.15
8.05	12.15
12.05	
13.05 (duzo)	LINHA RIO-MULHAS
15.05 e 17.05	Partidas do
18.05	Rio
	6.25
	11.00
LINHA RIO-SABRAGAÇA	6.00
Partidas do	13.00
Rio	LINHA RIO-CARATINGA
3.ª, 5.ª e Sáb.	Partidas do
	Rio
	5.30
	5.30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE	
Partidas do	LINHA RIO-S. LOURENÇO
Rio	Partidas do
1.ª, 4.ª e 6.ª	Rio
3.ª, 5.ª e Sáb.	7.05
6.30	8.00
	LINHA RIO-CAXAMBU
LINHA RIO-PORTO NOVO	CAMBUIQUERA
Partidas do	Partidas do
Rio	Cambuiquer
5.55	
12.55	6.40
	6.40

A — "Meus Seis Criminosos".
 ENTE — 30-1131 — "Cinco Cores e
 Figue" e "Os Anjos e os Espí-
 ritos".
 A — 30-1060 — "Ângela" e
 "Logo lá Marinha".
 A — 30-1121 — "Fúria de
 e" e "Feticheiro Enfeitado".
 OS — 30-1094 — "Aço Com
 da Vida" e "O Grande Em-
 brio".
 RIO — 30-1189 — "Caminho
 do Daboi".
 A CECILIA — 30-1123 — "Tor-
 to da Carne" e "Um Sermão a
 Deus".
 A HELENA — 30-2666 — "Fia-
 de Deus".
 PEDRO — 30-5005 — "Meus
 Criminosos".
 nha do Governador
 — "O Vingador".
 Niterói
 — "Flor de Ilusão" e "Macié-
 lino Icarai".
 A — "A Vingança dos Elefan-
 tes" e "Somos da Marinha".
 A — "A Chicoteada".
 A — "Sangue Por Glória".
 RIO —
 Petrópolis
 TOLIO — "Aventura Perigosa".
 A —
 EDRO — "A Vingança dos Ele-
 fantes" e "Somos da Marinha".
 OPOLIS — "Sangue Por Gló-
 ria".
 A TEREZA — "Correio do Rei".
 Caxias
 A — "Uma Estranha Mulher"
 e "Anjos e os Espíritos".
 A — "A Espada dos Mostei-
 ros".
 Vila Meriti
 A — "Avalanche" e "Turbilhão
 Pacífico".

É Pai de 3 Crianças o Tarado de São Paulo

S. PAULO, 29 (A.A.) — Segundo informações procedentes do município de Marília, depois de uma diligência feita, foi capturado o monstro que infectou a garota tracema de 7 anos de idade, filha de Geraldo Rufino dos Santos.

Prêso o criminoso (que era vizinho dos pais da menor) foi conduzido à delegacia, onde, perante pessoas de responsabilidade, confessou seu delito.

E' P A I

Francisco de Marco, o criminoso, é pai de três filhos menores. O monstro alegou que não havia confessado o crime para não deixar a família em abandono. Acrescentou que, ao ser apertado pelo reinato e os argumentos da polícia e que se viu obrigado a confessar com todos os pormenores a audácia de seu crime nefando, praticado a 10 de março deste ano.

O Crime

Contou que convidara a criança a auxiliá-lo na colheita de milho verde. Terminada o trabalho, pediu-lhe que tirasse uns extratos que se achavam colados à sua roupa. A menina veio, e, quando se entregava àquele mistério, aterrorizou-a com uma charneca, rodeada de capim.

Milhão de Vitimas Nas Inundações

Tóquio, 29 (ISS) — As inundações, em consequência das copiosas chuvas, submergiram milhares de aldeias no Japão Meridional, morrendo 232 pessoas, 722 encontraram-se feridas e 703 desaparecidas. O centro da região inundada e a ilha sentinela de Kyushu, infelizmente, que esta foi a pior inundação nos últimos sessenta e dois anos.

AJUDA DOS AMERICANOS

As Forças Norte-Americanas de Terra e Ar estão ajudando nos trabalhos de salvamento, tendo a Cruz Vermelha japonesa enviado apressadamente alimentos e produtos médicos à ilha de Kyushu.

EM BARCAÇAS

Na cidade de Fukuma os habitantes estão se movendo em barcas e a Polícia Rural indica que uns 200 mil edifícios foram não só inundados como destruídos pelas águas.

As linhas ferroviárias foram interrompidas em 55 pontos, ficando destruídas 554 pontes. Assinalam-se também inúmeras quedas de barreiras e mais de 1.300 rompimentos de diques. Mais de 600.000 pessoas estavam sem lar. Números estranhos e ferrosos estão submersos.

UM MILHÃO DE PESSOAS SEM LAR

Tóquio, 29 (ISS) — Mil e duzentos residentes da cidade de Sea, no norte da ilha de Kyushu, encontram-se há 4 dias isolados pelas águas, sem víveres nem água potável, estando, sendo feitos todos os esforços no sentido de recuperá-los. As tropas norte-americanas no Japão estão combatendo as epidemias e feridas causadas pelas últimas inundações nas ilhas do sul japonês, nas quais houve, entre feridos, desaparecidos e mortos, mais de dois mil vítimas, além de terem ficado sem lar mais de um milhão de pessoas.

Verdadeira "Blitz" Contra Maconheiros

Nas Últimas Diligências a Polícia Prendeu um Viciado Que Levava Serenas em Pães — Evitada Uma Fuga em Massa do 12.º Distrito Policial

Um poder do macedônio Arlindo Teixeira, policiais da D.C.D., prenderam, ontem, seis pães, destinados a "Cabinho" (recolhido no 12.º D.P.), dentro dos quais estavam escondidas quatro pequenas serenas de aço.

Desta forma, a polícia, que pre-



Gerdal Jaques Machado, que confirmou, na presença de Aurélio, ser este o autor da morte de seu irmão

A Polícia Apertou o Cêrco e o Criminoso Entregou-se

Desconhecendo os Elementos Comprometedores em Posse Das Autoridades, Apresentou-se o Criminoso do Santo Antônio

Sabendo que o cêrco policial estava se fechando em torno dele, Aurélio Augusto da Costa procurou um advogado e foi ontem, tarde, apresentar-se às autoridades da Polícia Técnica. Desconhecendo os elementos comprometedores conseguidos pelas autoridades policiais contra ele, Aurélio, instruído pelo advogado, resolveu negar a autoria do delito. As suas contestações, porém, não foram aceitas, tendo ele se perturbado quando foi colocado, pelo detetive Mota, à frente de Gerdal, que o acusou de ser o autor da morte de seu irmão, Jorge Jaques Machado, operário, assassinado na noite de 22 do corrente, no morro de Santo Antônio.

RECORDANDO O CRIME

Naquele morro, mais ou menos às 22 horas, daquele dia, Jorge foi encontrado agonizando com uma facada nas costas. Seu irmão, Gerdal Jaques Machado, chegando logo depois ao local, ainda chamou uma ambulância. Quando esta chegou, nada mais pôde o médico fazer, uma vez que Jorge já havia morrido sem ter feito qualquer declaração. Todavia, os comentários dos moradores do morro a respeito do crime apontavam o nome de Aurélio como o autor.

Atendendo à solicitação do delegado do 6.º distrito policial, a SIC, da Divisão de Polícia Técnica, entrou em ação, tendo o seu chefe, o detetive Mota, conseguido colher elementos que não deixam a menor dúvida sobre ser o criminoso Aurélio Augusto da Costa, (prêso, de 25 anos), que desapareceu do quarto em que ocupava num barracão, naquele morro, desde a noite do crime. Amarraram os policiais que Aurélio compareceria, na noite de 20 do corrente (sábado), a uma festa junina que se realizava na casa de Jorge Jaques. Por não se estar portando bem, foi agredido por Jorge e posto para a rua por Gerdal Jaques Machado, ten-



Aurélio Augusto da Costa, apontado pela Polícia como autor do homicídio do morro de Santo Antônio

NO BRASIL E NO MUNDO

A "SECRETA" MORREU MISTERIOSAMENTE

Washington, 29 (ISS) — Uma espiã de 49 anos de idade, da secretaria-geral do Serviço de Segurança, foi achada morta, hoje, em seu apartamento de Arlington, Virgínia, tendo sido identificada como sendo a Senhora Jean Lawrence, norte-americana, nascida no Canadá.

A Agência declarou não saber qual havia sido a "causa mortis", mas que a Senhora Lawrence vinha trabalhando na firma há pouco mais de um ano.

PUNGUEADO EM CR\$ 13 MIL

O vendedor Práctia, Atsila Gomes (37 anos, casado) foi ontem pungado em CR\$13.000,00, quando viajava num trem da linha Nova Iguaçu. A vítima compareceu ao 25.º distrito policial, onde apresentou queixa.

EVA NO "CONTO DO BILHETE"

Florianópolis, 27 (Aspres) — Está em atividade nesta capital um casal de vigaristas, conseguindo fazer mais uma vítima, na pessoa do industrial Enfiado de Araújo, residente na vizinha cidade de Infância, por uma bela mulher quando saltava do ônibus. Dizendo-se também vigarista, pediu-lhe que indicasse uma agência turística, pois pretendia receber um prêmio de 20 mil cruzeiros, com o bilhete 446 que tinha em seu poder. Depois de conseguir, com a "primeira", o interesse do "otário", a vigarista aplicou-lhe em seguida a "segunda", já agora de parceria com o companheiro, que entrou em cena com o manjandíssimo golpe de dinheiro no lenço. O "trabalho" foi rápido. Instantes depois, o industrial já tinha passado as mãos do casal a importância de 3.200 cruzeiros, à distância, aliás, que trazia na ocasião. Descobriu-se mais tarde o lóbro. Enfiado queixou-se à polícia.

CONTRABANDO NA DINAMARCA

Copenhague, 27 (UP) — Foi revelado hoje que a polícia e a alfândega da Dinamarca impediram um contrabando de 12.300 kg. de níquel

tendia apenas prender macedônios, evitou em seu querer — uma possível fuga em massa de presos daquele distrito.

"Blitz" contra macedônios

Iniciando uma verdadeira "blitz" contra os viciados em entorpecentes, investigadores da Seção de Tóxicos, da D.C.D., efetuaram várias prisões na orla marítima: Praça Mauá e adjacências.

Dentre os flagrantes feitos, encontraram-se os de Domingos Mendes Lira, velho conhecido da Polícia, Orlando Varella do Nascimento, Orlando Rocha, José Marçal e Arlindo Batista.

Prêso "Sabará"

"Sabará" (Gustavo Padroiro dos Santos), de 31 anos de idade, é um dos maiores vendedores de maconha e foi prêso, ontem, em sua residência (Favela Piratini, 14), onde foi encontrada grande quantidade da "erva malida". Na delegacia, "Sabará" declarou ao delegado Belens Pôrto que a havia adquirido de "Indio" (Manuel Teixeira) e de Durval Gomes da Silva (Rua Pereira Lopes, 27).

Varejão no "Q. G."

Após estas prisões, os investigadores Mário Campos e Neumann dirigiram-se à residência de Durval Gomes, onde está instalado o "Q.G." dos vendedores de maconha. Ali, os investigadores encontraram um lote de chocolate "Gardano" contendo 3 quilos e meio da erva. Prêso, Durval declarou que a maconha era de "Indio". Um parente seu, que fugiu, ali guardara o lote.

"Indio"

A seguir os policiais localizaram e prenderam "Indio", em sua residência (Rua Conde de Leopoldina, 315, S. Cristóvão). Na delegacia o conhecido traficante de maconha declarou que estava sendo vítima, pois recentemente rompera com seus colegas.

Da desinteligência entre os reis da maconha a polícia é quem está lucrando, pois eles se vão exterminando mutuamente.

BÊBEDO AGREDIU DOIS COLEGAS

Alucinado pela bebedeira, o operário Antônio Severino da Silva, passou a agredir, com um punhal, seus colegas José Alexandre da Silva (41 anos, Rua Joaquim Martins, 351), e Manuel Almeida de Carvalho (Rua Paraná, s/n).

O primeiro recebeu ferimentos no olho direito, e o segundo, nas mãos, tendo ambos sido medicados no Meir.

O bêbedo foi prêso pela R.P. - 66, e conduzido ao 23.º D. P., onde foi autuado.

Preso os Assaltantes da Loja "Sears Roebuck"

Dois Dos Quais São ex-Empregados da Firma — Apreendidos, Também, os Objetos Roubados — Os Três Foram Autuados no Cartório do 3.º DP

Dois dos três ladrões que assaltaram, na madrugada de sábado, a "Sears Roebuck", são ex-empregados daquela loja e ontem foram presos, juntamente com o produto do roubo, por policiais do 3.º distrito, na Rua Evaristo da Veiga, 45, apt. 103.

O ASSALTO

O assalto foi planejado pelos ex-empregados daquela firma, Alcides Pedro de Oliveira (21 anos, brasileiro, branco) e João Correia Soares (22 anos, brasileiro, branco), ambos residentes na Rua do Catete, 233.

Os dois primeiros, mancomunados com o mecânico Joaquim Fernandes (residente no mesmo endereço), na tarde de sábado entraram na loja e se esconderam num dos departamentos da loja. Não tiveram muita dificuldade nesta tarefa, pois ambos conheciam muito bem o interior do prédio.

Quando os ladrões começaram a agir, foram interrompidos pelo vigia Luis de Souza da Silva. Mas, não se

perturbaram. Dominando o vigia fugiram com máquinas de escrever e fotografias num carro que os esperava na porta, dirigido pelo mecânico Joaquim Fernandes.

O assalto ocorreu a 10 horas da noite, na loja que se encontra na esquina da Rua Evaristo da Veiga, com a Rua do Catete. Mas, ainda assim, conseguiu escapar com a ajuda do colega.

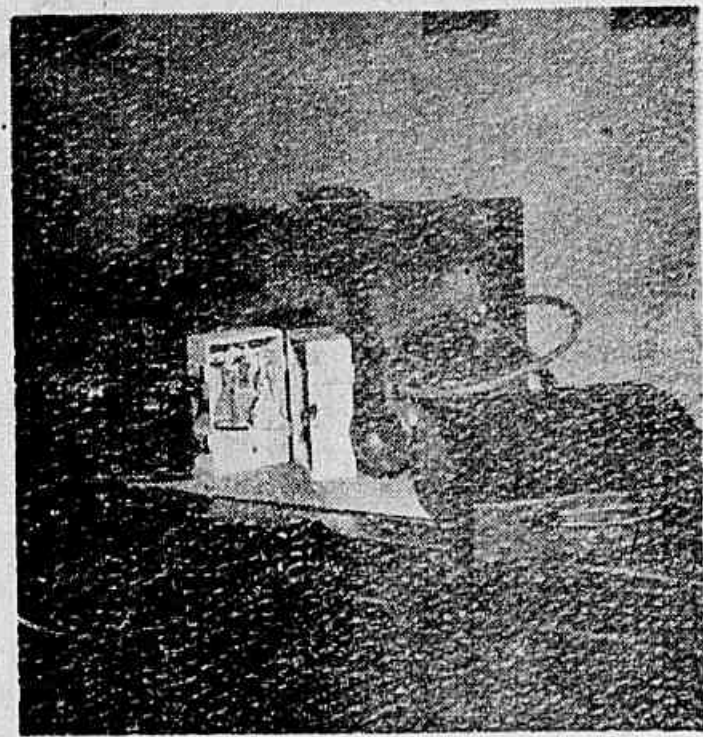
Presos

Comunicado o assalto à delegacia do 3.º distrito, ficou o Detetive Sena (da seção de Roubo e Furto), encarregado de localizar e prender os audaciosos assaltantes.

Num tempo verdadeiramente admirável, aquele policial, em companhia de seus colegas Gutierrez, Osvaldo e Duque, ontem, conseguiu prender os três ladrões, na Rua Evaristo da Veiga, quando vendiam os objetos roubados, ao intruso Olegário Diniz.

Autuados

Conduzidos ao 3.º D.P., os assaltantes foram autuados na forma da lei, tendo o furto sido estimado em cerca de Cr\$ 200.000,00.



As peças e o dinheiro retirados da Sears são calculados em 200 mil cruzeiros



Os ladrões que tentaram o audacioso golpe na Sears Roebuck

No Correr do Processo o Contrato Desapareceu

Falsificaram a Assinatura Num Contrato de Uma Pedreira — Corria Uma Ação na 4.ª Vara — Mas o Contrato Desapareceu

Em 1951 a Construtora Santa Helena, representada por Tadeu Araújo Medeiros (falecido recentemente) apresentou queixa na Delegacia de Roubo e Falsificações para apurar a falsidade da assinatura aposta num contrato de locação para explorar uma pedreira, assinatura dada como

de Tadeu, então diretor construtor. Esse contrato foi levado à Quarta Vara Civil, onde corria uma ação de reintegração de posse da referida pedreira. No decorrer do processo, entretanto, desapareceu do cartório o documento em que era alegada a falsidade.

Levado o fato ao conhecimento do Juiz daquela Vara, o magistrado determinou a abertura de inquérito, no qual, apesar de se ter realizado, ali e sob as vistas do referido Juiz, não se conseguiu esclarecer.

Agora, decorridos dois anos do desaparecimento do documento, foram os autos remetidos à Delegacia de Roubo e Falsificações, com a informação de que o documento não se encontrava apenas no processo por ter sido retirado, não se sabendo por quem.

Será arquivado

O cartório da especializada de Roubo e Falsificações, tendo recebido uma cópia do inquérito administrativo, instaurou novo inquérito

tendo como elemento de prova do alegado apenas uma certidão do cartório. Ora, com uma simples certidão o inquérito não pode apurar responsabilidades, de vez que a prova elementar do crime denunciado, havia sido retirada do bôbo do processo civil. Nestas condições, foi o inquérito enviado àquela Vara, que, certamente, o arquivará.

TRANSFORMADA NUMA TOCHA HUMANA

Desposos infelizes tiveram com que a senhora Maria Ercilia (19 anos, Morro de Santa Marta, s/n) tentasse, ontem, matar-se, atirando fogo às vestes embebidas de querosene.

Maria Ercilia, em estado gravíssimo, foi internada no HMC, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

O "Brutalizado"

Depois da brutalização de uma jovem na Barra da Tijuca por oito rapazes que se faziam transportar em carro de luxo, de uma senhora violentada por uma gangue de terríveis da Esplanada do Castelo por três soldados da Polícia Militar, felizmente já expulsos da corporação, eis que surge o caso inédito na crônica policial de um cavalheiro que se dá a vítima do sadismo de quatro mulheres, três senhorinhas e uma senhora.

Segundo a narrativa do "brutalizado", aceitara ele uma "cazona" no carro ocupado pelas quatro mulheres e dirigido por uma delas e durante a Viacost, ao partir da Ponte dos Marinheiros, começou seu "martírio", sendo obrigado, sob ameaça de navalha e regado, a submeter-se a toda sorte de depravação. Ao fim da aventura o jovem "brutalizado" foi posto fora do carro em trajés menores, tendo sido forçado a dar às suas violentadoras mil cruzeiros em dinheiro e três mil em cheque.

Este fato em resumo que tanto escandalizou a opinião pública e que tem dado margem aos mais variados comentários. De início é bem estranhável que o jovem, vítima como se diz das taradas da zona sul, em vez de apresentar logo queixa à polícia, para que a mesma apurasse o caso na devida conta, preferisse levar a ocorrência ao conhecimento de um jornal, permitindo assim que o fato fosse para o domínio público antes de qualquer investigação.

É estranhável, também, que um cidadão, que há quatro meses vem se tratando de um caso na tureta e que justamente por isto se abstinha de qualquer contato feminino, pudesse praticar os excessos que enumera com o luxo de detalhes que cita, alguns bem escabrosos.

Ademais, é bem conhecido o efeito que a emoção tem sobre a função sexual, impedindo-a ou neutralizando-a quando fatores atuem sobre o estado nervoso como é o caso do medo, ameaça, temor ou pavor. Conhecido este fato, torna-se mais do que estranhável que o jovem "brutalizado" conservasse, ante uma navalha e um revólver, a calma nervosa necessária para a realização das cenas que esclarece e que, diga-se de passagem, não lhe são abonadoras.

Tudo isto está a mostrar a conveniência de um exame bem seguro da narrativa feita pelo "brutalizado", a fim de que a opinião pública não seja mal informada e não se faça no estrangeiro uma propaganda que em nada abona a nossa constatação moral.

E quase certo que os fatos não se realizaram com o realismo cruento que a suposta vítima descreve. A fantasia deve ter influido um pouco na narrativa.

A influência de certas leituras, o exemplo do cinema e um pouco de ginecomania talvez expliquem, à luz da psicologia, o estado de alma de quem, por motivos clínicos, encontrava-se há quatro meses em castidade.

Apunhalou a Esposa Que Não Queria Viciar-se

Tentou Habituar a Mulher no Uso da Maconha e, Como Esta se Recusasse, Apunhalou-a

Joel Marciano de Oliveira (18 anos) é um viciado no uso de maconha. Um dia, seduziu sua namorada Zilma Estela do Carmo (15 anos) e a polícia o obrigou a casar-se. Foram, então, residir na rua Treze, n. 70, no Parque Proletário da Penha. Joel, entretanto, não se regenerou. E desejou que a esposa também se viciasse. A moça recusou-se. Convinco de que sua companheira não se entregaria ao terrível vício, passou a espancá-la.

PERSEGUIU ATE' MATAR

cravou a arma nas costas. Zilma caiu ao chão e o criminoso evadiu-se.

Arrancou a Faca

Alguns minutos depois chegava Dalvina da Silva Castro, mãe da pobre moça, que só teve tempo de arrancar a faca que a filha trazia cravada nas costas.

A vítima foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave.

GASOLINA EM CHAMAS

Johannesburgo, 29 (AFP) — Segundo um relatório do Lorde, cinquenta africanos teriam perecido no incêndio do porto de Beira em Moçambique. As vítimas teriam sido asfixiadas ou queimadas vivas pelo lenço de gasolina em chamas que se espalhou em torno de cinco navios ancorados no porto.

ciência, com 19 e 21 anos, respectivamente.



Levaram serras nos pães para os macedônios presos. E ficaram também

Os Tarados Violentaram A Lavadeira

São Paulo, 29 (Aspres) — Com as roupas completamente rasgadas, compareceu, ontem, no 7.º distrito policial, do Alto da Lapa, a senhora Adelaide Gama, 40 anos de idade, vivia, residente na Favela de Pomer, localizada naquele bairro.

Após chegar à delegacia, Adelaide, em prantos, narrou que, uma hora antes, estava lavando algumas peças de roupa no rio quando foi atacada por quatro indivíduos, que a arrastaram para um matagal, onde a submeteram a prática de atos indignos. Depois de consumarem seus instintos bestiais os tarados se esvaíram. Disse a infeliz lavadeira que na ocasião em que foi atacada chamou a atenção dos indivíduos, lembrando-lhe que ela podia ser sua mãe, sendo em vão seus esforços, vendo-se ameaçada por um bastão de borracha e um faca exibidos pelos autores.

A polícia, imediatamente, comunicou o fato à delegacia de Segurança Pessoal, que entrou em diligências, conseguindo efetuar a prisão dos indivíduos Agnora Prada, vulgo "Bela", Florival Teófilo, vulgo "Pa-

do", com 19 e 21 anos, respectivamente.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL "ALMT. FERRAZ"

Realiza-se hoje, às 10 horas, na ponta da Ar-

MARINHA mação, em Niterói, sede do Centro de Armamento da Marinha, a inauguração

Demissão
O Presidente da República concedeu demissão do serviço da Armada ao segundo-cirurgião-dentista Alberto Miguel Farani, conforme solicitação, e foi demitido, por abandono de função, o operário do Arsenal de Marinha José Teixeira Rolim.

Mário Pinto de Oliveira: a) início da solidariedade com a chegada das autoridades da Escola; b) hasteamento do Pavilhão Nacional no mastro da Escola, com o Hino Nacional, e o Hino da Escola; c) homenagem ao alívio ao acontecimento proferido por um dos oficiais do Departamento de Fomento; d) descer da tribuna o representante da máxima autoridade presente; e) início da visita às instalações da Escola e recepção das aulas, com fim da solidariedade.

Para essa solidariedade foram especialmente convidados o titular da pasta, o secretário de Estado e os representantes das autoridades sediadas nesta Capital, jornalistas e pessoas gratas.

Novos Comandantes

Apresentaram-se, então, ao titular da pasta, os novos comandantes da Marinha.

e o cap-de-corveta Elmar de Matos Dias, por haverem assumido o comando do "Benévolo"; o capitão-de-corveta Geraldo M. de Barros Botancourt e o cap-ten Afonso Fragoso por haverem assumido e passado o comando do "Bauro". Em audiência, foram recebidos.

O Brasil recebeu o convite oficial para a 10.ª Feira pelo Compteur Suisse, na qual o Brasil participará com o Brasil participa este ano da Feira de Lausanne, que se realizará em setembro.

Em 1967, o Brasil participou da 9.ª Feira, organizada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob a presidência de João Goulart, e a 10.ª, sob a presidência de Juscelino Kubitschek, em 1968.

Participar da 11.ª feira mais dois anos, em 1970 e 1971.

O ministro Renato Gullberg recebeu caboteiros comunicando haverem participado da 10.ª Feira de Lausanne, sob o lema "Luz, Trabalho e Paz".

Os caboteiros "Lamego", "Auda", o terceiro e quarto da série de seis encomendados pelo Brasil, e o quinto, a "Luz", de origem holandesa, estão servindo do Brasil.

Deslocamento de Praga

O Brasil recebeu o convite oficial para a 10.ª Feira pelo Compteur Suisse, na qual o Brasil participará com o Brasil participa este ano da Feira de Lausanne, que se realizará em setembro.

Em 1967, o Brasil participou da 9.ª Feira, organizada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob a presidência de João Goulart, e a 10.ª, sob a presidência de Juscelino Kubitschek, em 1968.

Participar da 11.ª feira mais dois anos, em 1970 e 1971.

O ministro Renato Gullberg recebeu caboteiros comunicando haverem participado da 10.ª Feira de Lausanne, sob o lema "Luz, Trabalho e Paz".

Os caboteiros "Lamego", "Auda", o terceiro e quarto da série de seis encomendados pelo Brasil, e o quinto, a "Luz", de origem holandesa, estão servindo do Brasil.

Deslocamento de Praga

Foi mandado desincorporar do serviço ativo da Armada o marinheiro Omar Soares Pereira, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço.

Esperados os Rebocadores "Centaurus" e "Voluntário"

Após uma estada de 48 horas em Salvador, deverá partir para o pórtio, rumo ao Rio de Janeiro, onde comandará o "Voluntário" e "Centário", dois efetivos recentemente incorporados em cerimônia levada a efeito em Recife.

Novo Comandante do Aviso "Dianque"

O ministro assinará portaria dispensando o capitão-de-Navio do cargo de comandante do aviso "Dianque" e designando para esse comando o capitão-de-Navio Luís Reis.

Reversão de Oficial Superior

A Armada, o capitão-de-fragata Luis Pereira Burnier, visou haver cessado o motivo de sua acusação.

Nomeado o Comandante Hélio G. Sampaio

O Presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra

SINOPSE DO JOGO DE HOJE

BRASIL - MEXICO
CARGUEIRO - MILITAR
NOCCE EM
COMO FICOU O Jogo

SINOPSE DO JOGO DE HOJE

BRASIL - MEXICO
CARGUEIRO - MILITAR
NOCCE EM
COMO FICOU O Jogo

conselheira

por Ken Allen

MAMMÊ, VEMRA
AQUI, UAI
INSTANTE...

BZZ... BZZ...
BZZ... BZZ...

do Espaço

por Ray Bailey

E DA
CHIA-
(ROL!)

CARBETE
DE
FALSO-
DO?

222-1314
PARREZES
CORRETE! VOCE
GANHOU A ELEI
CAO! VOCE
AGORA E...
E 222-1000

O TELERECEPTOR
ESTAVANDO NAU!
TOM! AN... (ABA-
RESEN) VOCE FOI
FEIÇO... (SACA-
VOCE E 222-1000)
E NEMSA (ADE,
HEIN, S?

JEIVE DE
BRINCADO NA! I
QUE SERA?
HEIN E?

1000

...E AÍ, DADA por Nani Fisher

COM JOE'S
COM

OS
REPOR-
TÉRES
FAZEM
SEUS
RELATO-
RIOS
SÓBRE
OS
TREINOS
?

ÉLE MRECE
ATERRORIZADO...
SEUS COLÉGAS
SÃO LENÇOS.

E FÁI TÁM
ATENAS-AL-
CANTO-QUE
FÁRA A
LUTA?

"BEM, PERDÃO
A CONFIANÇA
RECITA A QUAL-
QUER ATAQUE!

GUERRA

O Presidente da República acaba de assinar decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de ma-

Purificação d'água — 21 de setembro.
Guerra-Química — 12 de outubro, Mo-
torista — 12 de outubro Arquivista-dac-
tógrafo — 19 de outubro, Contador-
dactilógrafo — 19 de outubro, Destrui-
ções — 23 de novembro. As relações de
candidatos deverão dar entrada no

Encontra-se em pleno funcionamento no 2º R.L. de acordo com as diretrizes da 1ª R.M. o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos — de

Yencimentos do Mês de Junho
Os oficiais adidos à Diretoria Geral do Pessoal que ainda não receberam os vencimentos do mês de junho corrente deverão comparecer hoje à tesouraria respectiva, das 14,00 às 16,30 horas. Os que faltarem só receberão no dia 6.

na milícia já era filiada da reserva da correspondente classe; b)-com a graduação (praça) que tinha na reserva de primeira categoria, se antes de ingressar na milícia, já pertencia a essa reserva; c) - como soldado na reserva de segunda categoria, se antes de ingressar na milícia, já pertencia a essa categoria.

os visitantes participaram do almoço que lhes ofereceu o coronel Pilar. Agradeceram as homenagens o marechal Marques Porto e o general Reiderlinder, os quais, ao se despedirem, transmitiram ao diretor do "Gorafiário a magnífica impressão que tiveram de tudo quanto lhes foi mostrado.

Andrade Bonfim, Emílio José Guimarães, Severino, Aroldo Pereira da Silva, Carlos Afonso, Coronel Machado, Valdemar Soares da Rocha Junior, Raul Lorenna, Nelson Barcelos da Veiga Filho, Roberto Tinoco Guimarães, Ione Zeferino Sampaio, Mecenas Freire Vilanova.

(Conclui na 2.ª Pág.)

JOE SOPAPO, Campeão

ATAQUE-O SOB! VAMOS!

QUE MOLEZA É ESSA QUE É QUE HA' VOCE?

o de Box **por Ham Fisher**

MA GORE
COM

OS
REPOR-
TERES
NÃO EM
SEUS
RELATO-
RIOS

ELE PARECE
ATERRORIZADO...
SEUS MOVIMENTOS
SÃO LENTOS

E FALTA
ATENÇÃO
PARA
LUTAR

"BOM, PERDENDO
E CONTINUANDO
RECRIA A QUAL-
QUER ATUAÇÃO!"





Carbone, além de impedido, praticou "foul" em Ernani. Daí nasceu o tento de Vermelho, que foi anulado pelo juiz Westmann.



Vasco, 3 x Coríntians, 1

O Vasco teve que jogar o que sabia, lançar mão de todos os seus recursos técnicos, para abater o Coríntians. Isso, de certa maneira, valorizou sua vitória e a própria derrota do campeão paulista, que deu muito trabalho e correu os noventa minutos regulamentares. Com esse panorama lucrou o público que compareceu ao Maracanã uma vez que presenciou um belo espetáculo, corrido e, sobretudo, com lances verdadeiramente emocionantes. O Coríntians, que deve ter sentido a

ausência de Luizinho e Goiano, só caiu, mesmo, quando Dejaír marcou o terceiro tento e, pela hora, não havia mais tempo para descontar a diferença.

O que ficou do jogo (dêste de domingo com os anteriores) é que o quadro vascoino parece ter encontrado a sua forma ideal, forma com que tem palmilhado todos esses anos à frente, sempre à frente das competições futebolísticas do Rio de Janeiro. E fica-se sabendo,

desde logo, que no campeonato, com o flagrante retorno de Ademir, o Vasco da Gama desponta agora, como o maior candidato ao título.

A peleja de anteontem satisfaz, amplamente, em que pese certos pontapés e as inevitáveis reclamações dos coríntianos, que encontraram no sr. Westmann um juiz muito competente para tão disputado espetáculo. Mas para felicidade de todos o jogo pôde chegar em paz (?) à sua fim, o que pela finalização, já se deve ter levantado as mãos para os céus.

A vanguarda vascoína, que ganhou agressividade com a entrada de Pinga, atuou excelentemente, mesmo com Ademir (já no final do encontro) que está flagrantemente fora de seu jogo excepcional. Maneca marcou o primeiro gol vascoino aos 15 minutos, recebendo um magnífico passe de Pinga, e o Coríntians empatou aos 31 numa jogada pessoal de Nardo, vencendo Eli na cereleira. Três minutos após, Sabará voltava a botar o Vasco na vantagem do marcador, fazendo o segundo gol, em bela entrada, aproveitando-se de um centro a meia altura de Dejaír. No segundo período, embora tenha o Coríntians forçado o reduto final vascoino, a defesa andou alerta e o ataque pôde aumentar o marcador para três, após um escanteio de Sabará e um arremate rápido de Dejaír, aos 26 minutos.

OS QUADROS: Vasco: Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca (Ademir), Pinga e Dejaír.

Coríntians: Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Júlio e Roberto; Cláudio, Vermelho, Baltazar (Nardo), Carbone e Souza (Liquinho).

A arbitragem foi do sr. Erick Westmann que não teve bom trabalho. Apito certo mas compermissivo, o jogo violento e as excessivas reclamações dos jogadores. A renda foi de Cr\$ 1.059.905,20.

Amanhã em São Paulo e no Sábado no Maracanã: Finais

Se Persistir o Empate, Vasco e S. Paulo Voltarão a Jogar na Quarta-Feira, Dia 8 de Julho — O Domingo Próximo Estará Reservado ao Torneio Início da F.M.F.

Os encontros finais pela "Copa Rivaldavia Corrêa Meyer", entre os quadros do Vasco da Gama e do São Paulo F. C., que ficaram classificados após os compromissos de domingo último, serão realizados amanhã e no sábado, dia 4 de julho entrante. O primeiro jogo, conforme já ficara anteriormente decidido pela Confederação, será realizado no estádio do Pacaembu e o segundo no Maracanã.

NOVO ENCONTRO: DIA 8

Caso persista o empate, após a realização dos dois jogos, a CBD fará realizar um "match" finalíssimo no dia 8 de julho, quarta-feira. Essa informação prestada à reportagem do D.C. pelos dirigentes da mentora brasileira.

Intelectualmente a Confederação não poderá eludir o jogo do Maracanã no domingo, dia 5, visto que a data já pertence à Federação Metropolitana de Futebol, que, pelo seu calendário, de qualquer maneira, poderia ceder a entidade máxima.

Efetivamente, domingo, dia 5, o Torneio Início, todos os clubes cariocas estão em franco preparo para o campeonato da cidade, cuja tabela foi aprovada em inúmeras reuniões da F.M.F. inclusive com a inovação do terceiro turno. E o início oficial do certame carioca será, portanto, no dia 12 de julho, com a realização de cinco jogos determinados pela tabela.

Os jogos de domingo pelo Torneio Início, estão assim programados: 11. Botafogo x Botafogo; 12.05 Olaria x Madureira; 12.30 Botafogo x América; 12.45 Vencedor do 1º x Bangu; 13.20 Vencedor do 2º x Flamengo; 13.45 Vasco x Vencedor do 4º. As semi-finais serão disputadas entre os Vencedores dos jogos

do Bangu e do Flamengo na primeira e dos vencedores dos jogos do Fluminense e do Vasco, na segunda. A peleja final será realizada às 15.45 horas.

Resolvido: Mário Viana Nas Finais

O Vasco da Gama tentou, até o último momento, a transferência do sr. Mário Viana, para em reunião, que os clubes cariocas, nas semifinais e finais, quando atuassem em São Paulo, teriam sido de arbitragem da CBD, no entanto, negou a direção de seus jogos, o sr. Mário Viana.

peremporiamente, porque já haviam deliberado em reunião, que os clubes cariocas, nas semifinais e finais, quando atuassem em São Paulo, teriam sido de arbitragem da CBD, no entanto, negou a direção de seus jogos, o sr. Mário Viana.

WESTMAN AO AGRADOU

Os dirigentes cruzmaltinos, embora vencedores, não gostaram da atuação do sr. Westman, alegando os parâmetros que os jogos entre cariocas e paulistas, decisivos, somente deveriam ser dirigidos pelo árbitro número um, da F.M.F.

Os outros não gostaram. Os coríntianos também, são unânimes, em atestar que o sr. Mário Viana deveria ser o árbitro, alegando que ele tem os seus defeitos, mas assim mesmo ainda é o melhor — (o juiz carioca já expulsou em São Paulo, do Coríntians, em uma só partida, ainda no Torneio Rio-São Paulo, dois de seus jogadores, inclusive o Luisinho, ídolo do clube paulista).

Já resolvido. Já está praticamente resolvido, a questão das arbitragens, para a final

do "Torneio Octogonal" entre Vasco e São Paulo, o sr. Mário Viana deverá ser escalado hoje, para dirigir a

partida de amanhã, cabendo ao mesmo a direção da partida final, no domingo, no Maracanã.

Segue o Vasco da Gama Hoje Para a Paulicéia

Segue às 11.30 de hoje, para São Paulo, a equipe do Vasco, que amanhã, no Pacaembu, jogará com o São Paulo a primeira partida final, em disputa da "Copa Rivaldavia Corrêa Meyer". O sr. João Silva, vice-presidente

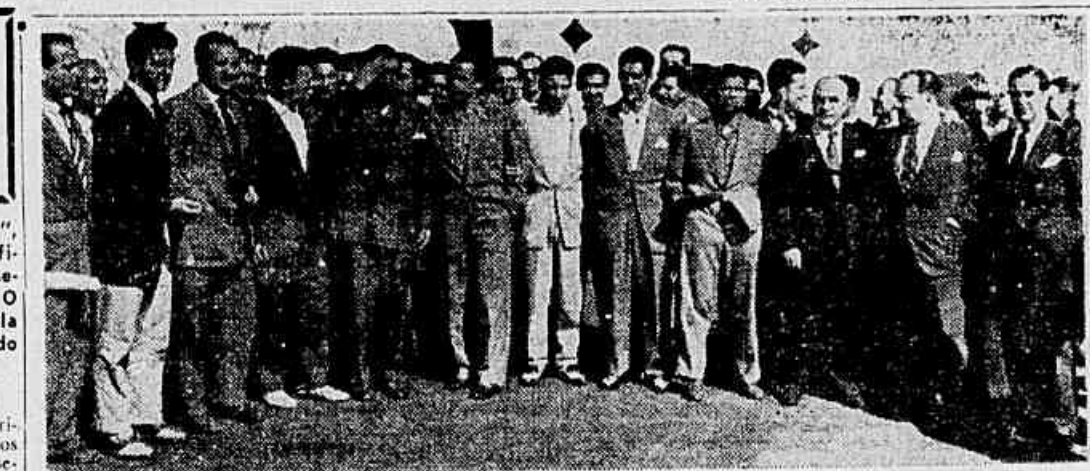
dos interesses profissionais do clube, chefeará a delegação cruzmaltina.

O RESTANTE DA EMBAIXADA

Médico: Amílcar Giffoni; Técnico: Flávio Costa; Massagista: Mão de Pilão; Roupeiro: Chico e mais 19 jogadores: Ernani, Osvaldo, Haroldo, Belini, Elias, Augusto, Eli, Danilo, Jorge, Mirim, Alfredo, Sabará, Maneca, Ipojuca, Alvinho, Vavá, Simão, Dejaír e Ademir. O "meia" Pinga encontra-se em São Paulo desde ontem.

Vitória do São Cristóvão

Exibindo-se em Itajubá na tarde de anteontem, o São Cristóvão venceu o quadro local por 3 a 0, sendo os gols marcados por Humberto, Ivan e Sarcinelli.



A delegação espanhola, que transitou pelo Rio, posando, no Aeroporto do Galeão, integrada de todos os seus elementos.

Seleção da Espanha Transitou Pelo Rio

Para Jogar na Argentina e no Chile — Muitos Valores Conhecidos — Presente a Reportagem do DIÁRIO CARIOCA

A seleção de futebol da Espanha passou ontem pelo Rio, em trânsito para a Argentina, onde realizará um jogo contra o selecionado local. Entre outros elementos integrantes da embaixada, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de identificar Ramallete, Elizaguirre, Navarro, Garay, Muñoz, Basora, Zarra, Gaitan, Pantoja e Venancio, que aqui estiveram disputando a "Copa do Mundo" de 1950.

TAMBÉM NO CHILE

Em palestra com a nossa reportagem, o chefe da delegação espanhola, sr. Sancho Davila, teve oportunidade de esclarecer que além de duas exposições: a primeira, a 5 (domingo próximo), em Buenos Aires, e a segunda, a 12, no Chile, a seleção

aprenderá muito em 50. Outro que manteve contato com a nossa reportagem foi o selecionador espanhol, Pedro Escartín. Disse-nos que a seleção está em excepcional forma, fazendo mesmo questão de frisar que adquiriu muitos ensinamentos por ocasião da Copa do Mundo de 1950. O treinador Escartín foi um dos integrantes da comissão de arbitragem da FIFA.

nhas, Geraldo e Jarbas completaram o marcador.

O Botafogo, representado por um quadro de reservas, exibiu-se anteontem em Cantagalo, vencendo o clube local de igual nome por 3 a 1.

Aristo foi o artilheiro com 2 (Jarbas), Geraldo, Aristio, Orlando Vinas (Rubinho) e Braginha.

As Orelhas ARDEM

Um professor da Universidade do Brasil, sentado na tribuna de honra, do Maracanã, dizia, domingo, ao Ricardo Serran, com muita propriedade: "Tenho acompanhado o futebol e encontrado muitos fatores geométricos. Quero dizer, há muita geometria no torcedor de futebol". Respirou, olhou para longe e continuou: "Você pode vê-los nas arquibancadas. Há o torcedor QUADRADO. E aquele que vive abraçado aos outros, que se torce todo nas cadeiras, que abre os braços e aperta qualquer um, que abre a boca em concha, que respira fundo. Pede sempre que o ponteiro de seu quadro centre a bola pingando na área. Se se sente bem, quando a bola desceve uma eclipse no espaço". Serran observava e o professor prosseguia: "Depois, você pode observar, há o torcedor QUADRADO. Só pensa no seu clube, nos jogadores do seu clube, nos passes dos jogadores do seu clube. Grita: 'bola rasteira, bem reta por ponta, por meia, recuada por centro, por meia, chute fulano!...' O torcedor 'quadrado' diz sempre: 'Se eu fosse técnico da seleção botava: fulano, dipirano e beltrano, etc...' A gente vai ver é tudo do time dele. Serran e o professor fazem uma pausa: 'Há outra modalidade, seu amigo. Há o torcedor PARALELO. É igual ao outro. Torce pelo mesmo time do outro. Sai com o outro de casa, sentam juntos nas arquibancadas, torcem pelo mesmo time. Mas suas ideias são sempre dispares: 'você não viu que foi frango?' E o outro: 'Franco, nada. Vai pra lá, pra tu veres como é'. Ou então esse cara joga um boqueado'. E o outro: 'Que nada, esse cara é vigante! Quem joga e fulano, que joga pra ele aparecer'. Serran não atendeu: 'E o senhor, professor, que classe é?' O professor pigarreou, acendeu um cigarro, tirou uma fumaça e disse muito calmo: 'Eu sou de outra classe. Sou torcedor Algebrico... Serran não entendeu; e o homem: 'Meu clube é uma incógnita...'

OS DOIS

Há também o encontro de Vermelho com Eli. Vermelho reclamou uma entrada. Eli não conversou, deu outra. Vermelho observou: "Você, Eli, é capaz de tudo, velho. Você é o falado 'assassino de São Januário'. Eli não perdeu a calma: "É você, velho? Você não é o tarado de Bangu?"

A TRADIÇÃO

Citro Aranha, presidente do Vasco, disse no vestiário: "Pra nós, do Vasco, essa vitória sobre o Coríntians foi significativa. Mas, tenham paciência. Vitória, no duro, foi a da preliminar sobre os infantis do Flamengo". Zé Araújo observou: "É tradição, seu Citro. É a tradição. Flamengo é freguês de caderno. Nem e preciso fazer força. Todos os jogos a gente dá baixa no caderno..."

REGULARIDADE

As reclamações dos coríntianos eram tão regulares, mas tão regulares, que a gente já sabia a quem competia a próxima. Parece que os jogadores paulistas usam o sistema de reverência. Só pensa e tua vez. Na próxima eu xingo a mãe dele". Diz o nosso fotógrafo Antônio Monteiro que a certa altura do jogo, Baltazar disse para Carbone: "Eli, Carbone, já passou tua vez de xingar o juiz e tu fica aí xingando o Eli?". Carbone teria observado: "Minha vez uma ova. Era a vez do Cláudio... Eu estou xingando o Eli no intervalo..."

O QUE SE DIZ...

...QUE O incidente entre o "bandeirinha" Mário Gardell e os srs. João Silva e Flávio Costa provocou o seguinte comentário do presidente Abellard França (FMP): "No tempo de Gentil, Joãozinho não era quieto. Agora, tem Flávio ao lado, e deu pra bancar o homem..." QUE, por isso mesmo, está havendo uma torcida (com apostas) entre os jornalistas: quem quer um caso Joãozinho-Flávio Costa, com o juiz Mário Viana.

SUPER XX

Regressa o Quinteto Rubronegro

Procedente de Assunção chega hoje ao Rio em avião da E.A.B. a Delegação de Basquete do Flamengo que participou de uma temporada na capital paraguaiense. Os jogadores são: Edson, Baur, e Alfredo.

(Concluído na p. 12)

Eliminado o Fluminense Pelo São Paulo: Prorrogação

O Tricolor Carioca Venceu a Pelé Principal Por 1x0 — Mas Perdeu Nos Minutos Finais do Tempo Extraordinário

No Pacaembu, domingo, o Fluminense foi eliminado da "Copa Rivaldavia Corrêa Meyer" pelo São Paulo F. C., pelo score de 1 x 0, nos minutos finais da prorrogação. O quadro tricolor carioca, que tinha sido derrotado no primeiro encontro (1 x 0, na quarta-feira), venceu segundo, pelo mesmo score e acabou perdendo o jogo por 1 x 0, no tempo extra, quando o São Paulo, também pelo mesmo score.

O segundo jogo. Mesmo desfalcado de Pinheiro, Didi e Simões (que foram desligados da delegação e mandados de volta ao Rio, por indisciplina) o quadro tricolor carioca pôde aguentar o ataque do São Paulo, que não conseguiu marcar nos 90 minutos regulamentares do segundo encontro, por 1 x 0, "goal" de Telé, aos 42 do primeiro período. O São Paulo não pôde romper o bloqueio do Vasco e acabou perdendo por 1 x 0, no tempo extra, quando o São Paulo, também pelo mesmo score.

Prorrogação. No encontro prorrogado o Fluminense foi todo a frente e esteve a ponto de marcar o primeiro "goal", por intermédio de Vilalobos, a quem faltou calma para arrematar no momento decisivo.

O Nautico. Em Bonn, capital da Alemanha Ocidental, o Nautico, do Recife, que está realizando longa temporada pelos campos europeus, venceu com facilidade o conjunto do Pirmasens por 3 a 1.

A Portuguesa. E, por último, a Portuguesa voltou a vencer em Lima, no Peru, realizando o seu terceiro compromisso. Desta vez, o adversário do quadro paulista foi o Sports Boys, que caiu pela contagem de 2 a 0.

De Regresso à América. Após a longa campanha em campos europeus, retornou ao Rio o América Futebol Clube. A delegação, presidida pelo Dr. Plínio Leite, viajou no avião da Panair do Brasil, deixando Lisboa hoje, dia 30, devendo chegar ao aeroporto internacional do Galeão, amanhã às 18 horas.



Defesa de Cabeção, que não teve culpa nos três "goals" vascoinos.

Venceram Quatro "Teams" Brasileiros no Exterior

O Bangu, no México; o Juventus, na Iugoslávia; o Náutico na Alemanha; e a Portuguesa, em Lima

Os quatro "teams" brasileiros que estão excursionando pelo exterior (Bangu, Juventus, Náutico e Portuguesa de Desportos) derrotaram seus adversários nos encontros realizados domingo último, respectivamente, no México, Alemanha, Iugoslávia e Peru. Por isso que se deve considerar uma data significativa para a história do futebol brasileiro.

A maior vitória foi conquistada pelo Bangu, que, na cidade do México, derrotou o onze campeão daquele país, pelo alto score de 5 tentos a 1. O primeiro tempo terminou com 2 x 0. Moisés Bueno (2), Enio, Waldir e Lucas marcaram os "goals" do Bangu. E o quadro carioca jogou com: Fernando, Djalma e Salvador; Edson, Zélio e Valdir; Moisés Bueno, Dêio, Enio, Menezes e Jairo.

Atuando em Belgrado, capital da Iugoslávia, o quadro do Juventus derrotou a equipe do Partizans por 2 "goals" a 1. O primeiro tempo terminou com a vitória dos brasileiros por 2 a 0. O quadro do Partizans é um dos melhores conjuntos daquele país.

Em Bonn, capital da Alemanha Ocidental, o Nautico, do Recife, que está realizando longa temporada pelos campos europeus, venceu com facilidade o conjunto do Pirmasens por 3 a 1.

A Portuguesa. E, por último, a Portuguesa voltou a vencer em Lima, no Peru, realizando o seu terceiro compromisso. Desta vez, o adversário do quadro paulista foi o Sports Boys, que caiu pela contagem de 2 a 0.

RETROSPECTO

De INCITATUS

Temos, finalmente, o terceiro triplíce coroado do turf brasileiro. O feito, em si, é extraordinário e somente dois outros animais o conseguiram antes: os muito citados Talvez e Criolito. Por isso mesmo a circunstância de um animal vencer a série da Triplíce Coroa é de natureza a provocar as manifestações de entusiasmo e a forma evidente que o realizador de tal proeza é um verdadeiro campeão, dominador de sua turma nos tiros curtos, de meio fundo e de fundo. Pena é que na carreira anterior, quando o G.P. "Distrito Federal" foi corrido propiciando a Quiproquô a conquista do cobiçado lauro, não se tenha buscado seriamente a prova as habilidades dos concorrentes, em matéria de resistência. O caráter da corrida foi extremamente suave, com poucos fraquíssimos e daí a marca total de 188"4/5, quase 189 segundos, quando, estamos certos, que poderia ter sido baixada ao nível de Ondino, ou, seja, a uns 185 segundos mais ou menos.

O erro lamentável coube aos pilotos da parêntese do stud Seabra. Qual teria sido a causa de tão grande falha cometida por jogadores experientes? Recém de luta prematura não pode ter sido. E se houve instruções dos responsáveis pelo preparo e pela campanha de Huxley e Ravel, tais instruções não podem ter sido no sentido de dar à prova um "train" firme, ligeiro, capaz de eliminar as "chances" dos menos resistentes ou menos preparados e buscar uma fraqueza, se existe, na armadura do favorito e campeão Quiproquô. A menos que eles mesmos, por sua vez, desconfiassem do apuro de seus representantes. Soubemos antes do páreo — e Ravel havia aumentado de peso em seis quilos, o que é muito e a própria circunstância de Huxley ter "aproveitado" suavemente, cavalgado e sólido que é, pode ter conspirado contra seu ajuste final com vistas ao probante páreo de três quilômetros.

Não houve "train" de carreira. Quiproquô, cumprindo a missão de assegurar um "train" favorável à Quiproquô e que lhe tornasse possível, a ele próprio, resistir até o final, tomou a ponta e passou a galopar suavemente, assim, atraindo a atenção das tribunas pela primeira vez. Huxley ia em segundo, com Indol e Jacueguay procurando posições, ao passo que Quiproquô e Ravel encerravam o lote. Nesse ponto, o piloto de Huxley, como Quinto, deu o sinal de partida e Huxley, com Indol e Jacueguay, procuraram posições, ao passo que Quiproquô e Ravel encerravam o lote. Nesse ponto, o piloto de Huxley, como Quinto, deu o sinal de partida e Huxley, com Indol e Jacueguay, procuraram posições, ao passo que Quiproquô e Ravel encerravam o lote.

Nesta, os concorrentes iam "embalados", como Quinto, Huxley, Jacueguay e Indol muito próximos. Iniciado o direito oposto às tribunas, Huxley procurou dominar Quinto, porém sem muita vontade. A corrida acelerou-se, pois Quinto não conseguiu a ponta, mas, na altura dos 1.300 metros, tornou a se tornar lenta. A essa altura, Quiproquô iniciava sua progressão, passando gradativamente para terceiro, lugar que ocupou na grande curva, onde Huxley, que voltava a assediá-lo. Este ia bem, entretanto, e ainda então o "lento" não era violento, o que o favorecia evidentemente. O milheiro de Quinto, porém, não conseguiu a ponta e a corrida seria limitada a uma partida final violenta. Quiproquô avançou muito no final da curva e Ravel começava a mostrar que não vinha. Entrado o direito final, Huxley desgrudou algo, o que tornou possível a entrada do favorito entre Quinto e ele. Por breves momentos, esteve indecisa a situação, mas logo se viu que Quiproquô tinha muito mais força que os outros. O tordilho do ritmo e a carreira nos 400 metros finais, destacando-se o suficiente para chegar ao disco com evidentes reservas, em ação bonita e no estilo dos campeões. Enquanto isso, desvanciam-se as esperanças de um "rush" de Ravel, pobre de ação desde a curva e Quinto custava a entregar-se ao ataque de Huxley, que, em matéria de partida curta, não é certamente indicado para superar o filho de Royal Dancer. Nos últimos lances, Huxley conseguiu abater o ferrenho adversário, chegando a pouco mais de um corpo do ganhador e com pouco de vantagem sobre Quinto. Indol foi o quarto colocado, mais dois corpos atrás, chegando a seguir, apagado e em último, inteiramente fora de combate, Jacueguay. Essa a história do G.P. "Distrito Federal" de 1955, que o conhecimento do terceiro triplíce coroado do turf brasileiro. Ditemos, para esclarecimento, que Huxley, o segundo colocado e filho do grande reprodutor Felicitación e da água Argentina Hurona, esta uma filha do consagrado Hunter's Moon; e que Quinto, o terceiro colocado, descendente de Royal Dancer e filia inglesa Capital Entry, esta uma filha de Colombo.

Quiproquô é o produto de um cruzamento realizado na Inglaterra, onde o ganhador The Phoenix, de grande cariz e de caríssima cobertura, filho de Chateau Bousquet (por Kircubbin e Ramond) e de Ville de Poete (esta por Fildunst e Fille d'Amour) cobriu a equa Blue Grass, em vista de ser vendida para o Brasil. Adquirida Blue Grass, esta veio para o Haras Mondoir, onde deu nascimento a Quiproquô. Este é bem brasileiro, assim. Em matéria de cavalos de corridas, é pacífica a aplicação do "us sol" — Quiproquô é um produto de gestão do Brasil, aqui nasceu, foi alimentado, criado, treinado, domado, treinado, corrido. Apenas a partida de todo esse processo na produção do "crack" foi dada na Inglaterra, quando Blue Grass cobriu a equa de The Phoenix. A mãe do campeão é uma filha do "derby winner" Papyrus (por Tracery e Miss Matty) e de Grey Gown, esta por Grey Fox II (donde a pequena tordilho de Quiproquô) e Lucy Ferrand, uma filha de Grey Gown e de Berlin e Baulie, por Farman. Apresenta o tordilho um "inbreeding" 4 x 5 sobre Marcolli, o que deve ter reforçado suas possibilidades de resistência. O campeão evidente de Quiproquô, encerra sua campanha, será o próprio Haras onde nasceu.

Depois de terminada a disputa do G.P. "Distrito Federal", recrudesceram as conjecturas a respeito das apresentações futuras de Quiproquô. Há os que acham prematuro lançar o campeão em mais uma "brasil" e demais encontros internacionais. A esses, lembramos que, nesta mesma época do ano, os coactores europeus de Quiproquô, nascidos portanto na mesma época em que Mondoir, já enfrentaram reiteradamente os tiros longos, especialmente na França, onde de antemão mesmo foi disputado o G.P. de Paris. Nada obsta a que Quiproquô, vencedor dos importados no G.P. "Brasil", ainda mais que ele receberá dos veteranos a vantagem da tabela a peso por idade. Não temos aliás a menor dúvida de que os Pantera, Lord Antilles, Solana, Away, Obolenski, Mancebo, etc., lhe são francamente inferiores. De respeito para Quiproquô, só mesmo Quilicho.

Seus responsáveis inscreveram-no na próxima edição, Anularum, bem Flaminio, e, verdade, na expectativa de que se forme o campo do grande emblema de agosto. Não devem temer, contudo, os estrangeiros que andam por aí, de qualquer maneira, pretendendo muito preparado para correr, talvez disputando o G.P. "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, contra nacional e importados de sua idade que será, a partir de amanhã, de 4 anos, pelo menos oficialmente. Como todo cavalo novo e não excepcionalmente precoce, Quiproquô está ainda evidente, em ascensão. Que será ele como corredor mais tarde, talvez mesmo já em agosto vindouro?

Vale dizer ainda, a seu respeito, que ele é o segundo triplíce coroado criado pelo sr. Peixoto de Castro em seu Haras Mondoir, pois Talvez, o primeiro herói da série simbólica, foi produto desse criador. Também o treinador Oswald Feijó, por intermédio de Talvez e Quiproquô, obteve o notável feito de preparar dois triplíce-coroados. Sua propriedade, a Zelia Peixoto de Castro, que, estreou na Triplíce Coroa, mas deve lembrar que suas cores levantaram os últimos três G.G.P. Distrito Federal corridos, por intermédio de Ondino, Platina e agora Quiproquô. Auguramos, a todos, como não poderia deixar de acontecer, novos e maiores êxitos com seu tordilho, a maior esperança, juntamente com Platina, de interromper, neste ano, o domínio dos importados na série dos grandes "lineacionais" de agosto e setembro.

Quiproquô é o produto de um cruzamento realizado na Inglaterra, onde o ganhador The Phoenix, de grande cariz e de caríssima cobertura, filho de Chateau Bousquet (por Kircubbin e Ramond) e de Ville de Poete (esta por Fildunst e Fille d'Amour) cobriu a equa Blue Grass, em vista de ser vendida para o Brasil. Adquirida Blue Grass, esta veio para o Haras Mondoir, onde deu nascimento a Quiproquô. Este é bem brasileiro, assim. Em matéria de cavalos de corridas, é pacífica a aplicação do "us sol" — Quiproquô é um produto de gestão do Brasil, aqui nasceu, foi alimentado, criado, treinado, domado, treinado, corrido. Apenas a partida de todo esse processo na produção do "crack" foi dada na Inglaterra, quando Blue Grass cobriu a equa de The Phoenix. A mãe do campeão é uma filha do "derby winner" Papyrus (por Tracery e Miss Matty) e de Grey Gown, esta por Grey Fox II (donde a pequena tordilho de Quiproquô) e Lucy Ferrand, uma filha de Grey Gown e de Berlin e Baulie, por Farman. Apresenta o tordilho um "inbreeding" 4 x 5 sobre Marcolli, o que deve ter reforçado suas possibilidades de resistência. O campeão evidente de Quiproquô, encerra sua campanha, será o próprio Haras onde nasceu.

Depois de terminada a disputa do G.P. "Distrito Federal", recrudesceram as conjecturas a respeito das apresentações futuras de Quiproquô. Há os que acham prematuro lançar o campeão em mais uma "brasil" e demais encontros internacionais. A esses, lembramos que, nesta mesma época do ano, os coactores europeus de Quiproquô, nascidos portanto na mesma época em que Mondoir, já enfrentaram reiteradamente os tiros longos, especialmente na França, onde de antemão mesmo foi disputado o G.P. de Paris. Nada obsta a que Quiproquô, vencedor dos importados no G.P. "Brasil", ainda mais que ele receberá dos veteranos a vantagem da tabela a peso por idade. Não temos aliás a menor dúvida de que os Pantera, Lord Antilles, Solana, Away, Obolenski, Mancebo, etc., lhe são francamente inferiores. De respeito para Quiproquô, só mesmo Quilicho.

Seus responsáveis inscreveram-no na próxima edição, Anularum, bem Flaminio, e, verdade, na expectativa de que se forme o campo do grande emblema de agosto. Não devem temer, contudo, os estrangeiros que andam por aí, de qualquer maneira, pretendendo muito preparado para correr, talvez disputando o G.P. "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, contra nacional e importados de sua idade que será, a partir de amanhã, de 4 anos, pelo menos oficialmente. Como todo cavalo novo e não excepcionalmente precoce, Quiproquô está ainda evidente, em ascensão. Que será ele como corredor mais tarde, talvez mesmo já em agosto vindouro?

Vale dizer ainda, a seu respeito, que ele é o segundo triplíce coroado criado pelo sr. Peixoto de Castro em seu Haras Mondoir, pois Talvez, o primeiro herói da série simbólica, foi produto desse criador. Também o treinador Oswald Feijó, por intermédio de Talvez e Quiproquô, obteve o notável feito de preparar dois triplíce-coroados. Sua propriedade, a Zelia Peixoto de Castro, que, estreou na Triplíce Coroa, mas deve lembrar que suas cores levantaram os últimos três G.G.P. Distrito Federal corridos, por intermédio de Ondino, Platina e agora Quiproquô. Auguramos, a todos, como não poderia deixar de acontecer, novos e maiores êxitos com seu tordilho, a maior esperança, juntamente com Platina, de interromper, neste ano, o domínio dos importados na série dos grandes "lineacionais" de agosto e setembro.

Quiproquô é o produto de um cruzamento realizado na Inglaterra, onde o ganhador The Phoenix, de grande cariz e de caríssima cobertura, filho de Chateau Bousquet (por Kircubbin e Ramond) e de Ville de Poete (esta por Fildunst e Fille d'Amour) cobriu a equa Blue Grass, em vista de ser vendida para o Brasil. Adquirida Blue Grass, esta veio para o Haras Mondoir, onde deu nascimento a Quiproquô. Este é bem brasileiro, assim. Em matéria de cavalos de corridas, é pacífica a aplicação do "us sol" — Quiproquô é um produto de gestão do Brasil, aqui nasceu, foi alimentado, criado, treinado, domado, treinado, corrido. Apenas a partida de todo esse processo na produção do "crack" foi dada na Inglaterra, quando Blue Grass cobriu a equa de The Phoenix. A mãe do campeão é uma filha do "derby winner" Papyrus (por Tracery e Miss Matty) e de Grey Gown, esta por Grey Fox II (donde a pequena tordilho de Quiproquô) e Lucy Ferrand, uma filha de Grey Gown e de Berlin e Baulie, por Farman. Apresenta o tordilho um "inbreeding" 4 x 5 sobre Marcolli, o que deve ter reforçado suas possibilidades de resistência. O campeão evidente de Quiproquô, encerra sua campanha, será o próprio Haras onde nasceu.

Depois de terminada a disputa do G.P. "Distrito Federal", recrudesceram as conjecturas a respeito das apresentações futuras de Quiproquô. Há os que acham prematuro lançar o campeão em mais uma "brasil" e demais encontros internacionais. A esses, lembramos que, nesta mesma época do ano, os coactores europeus de Quiproquô, nascidos portanto na mesma época em que Mondoir, já enfrentaram reiteradamente os tiros longos, especialmente na França, onde de antemão mesmo foi disputado o G.P. de Paris. Nada obsta a que Quiproquô, vencedor dos importados no G.P. "Brasil", ainda mais que ele receberá dos veteranos a vantagem da tabela a peso por idade. Não temos aliás a menor dúvida de que os Pantera, Lord Antilles, Solana, Away, Obolenski, Mancebo, etc., lhe são francamente inferiores. De respeito para Quiproquô, só mesmo Quilicho.

Seus responsáveis inscreveram-no na próxima edição, Anularum, bem Flaminio, e, verdade, na expectativa de que se forme o campo do grande emblema de agosto. Não devem temer, contudo, os estrangeiros que andam por aí, de qualquer maneira, pretendendo muito preparado para correr, talvez disputando o G.P. "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, contra nacional e importados de sua idade que será, a partir de amanhã, de 4 anos, pelo menos oficialmente. Como todo cavalo novo e não excepcionalmente precoce, Quiproquô está ainda evidente, em ascensão. Que será ele como corredor mais tarde, talvez mesmo já em agosto vindouro?

Vale dizer ainda, a seu respeito, que ele é o segundo triplíce coroado criado pelo sr. Peixoto de Castro em seu Haras Mondoir, pois Talvez, o primeiro herói da série simbólica, foi produto desse criador. Também o treinador Oswald Feijó, por intermédio de Talvez e Quiproquô, obteve o notável feito de preparar dois triplíce-coroados. Sua propriedade, a Zelia Peixoto de Castro, que, estreou na Triplíce Coroa, mas deve lembrar que suas cores levantaram os últimos três G.G.P. Distrito Federal corridos, por intermédio de Ondino, Platina e agora Quiproquô. Auguramos, a todos, como não poderia deixar de acontecer, novos e maiores êxitos com seu tordilho, a maior esperança, juntamente com Platina, de interromper, neste ano, o domínio dos importados na série dos grandes "lineacionais" de agosto e setembro.

Quiproquô é o produto de um cruzamento realizado na Inglaterra, onde o ganhador The Phoenix, de grande cariz e de caríssima cobertura, filho de Chateau Bousquet (por Kircubbin e Ramond) e de Ville de Poete (esta por Fildunst e Fille d'Amour) cobriu a equa Blue Grass, em vista de ser vendida para o Brasil. Adquirida Blue Grass, esta veio para o Haras Mondoir, onde deu nascimento a Quiproquô. Este é bem brasileiro, assim. Em matéria de cavalos de corridas, é pacífica a aplicação do "us sol" — Quiproquô é um produto de gestão do Brasil, aqui nasceu, foi alimentado, criado, treinado, domado, treinado, corrido. Apenas a partida de todo esse processo na produção do "crack" foi dada na Inglaterra, quando Blue Grass cobriu a equa de The Phoenix. A mãe do campeão é uma filha do "derby winner" Papyrus (por Tracery e Miss Matty) e de Grey Gown, esta por Grey Fox II (donde a pequena tordilho de Quiproquô) e Lucy Ferrand, uma filha de Grey Gown e de Berlin e Baulie, por Farman. Apresenta o tordilho um "inbreeding" 4 x 5 sobre Marcolli, o que deve ter reforçado suas possibilidades de resistência. O campeão evidente de Quiproquô, encerra sua campanha, será o próprio Haras onde nasceu.

Depois de terminada a disputa do G.P. "Distrito Federal", recrudesceram as conjecturas a respeito das apresentações futuras de Quiproquô. Há os que acham prematuro lançar o campeão em mais uma "brasil" e demais encontros internacionais. A esses, lembramos que, nesta mesma época do ano, os coactores europeus de Quiproquô, nascidos portanto na mesma época em que Mondoir, já enfrentaram reiteradamente os tiros longos, especialmente na França, onde de antemão mesmo foi disputado o G.P. de Paris. Nada obsta a que Quiproquô, vencedor dos importados no G.P. "Brasil", ainda mais que ele receberá dos veteranos a vantagem da tabela a peso por idade. Não temos aliás a menor dúvida de que os Pantera, Lord Antilles, Solana, Away, Obolenski, Mancebo, etc., lhe são francamente inferiores. De respeito para Quiproquô, só mesmo Quilicho.

Seus responsáveis inscreveram-no na próxima edição, Anularum, bem Flaminio, e, verdade, na expectativa de que se forme o campo do grande emblema de agosto. Não devem temer, contudo, os estrangeiros que andam por aí, de qualquer maneira, pretendendo muito preparado para correr, talvez disputando o G.P. "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, contra nacional e importados de sua idade que será, a partir de amanhã, de 4 anos, pelo menos oficialmente. Como todo cavalo novo e não excepcionalmente precoce, Quiproquô está ainda evidente, em ascensão. Que será ele como corredor mais tarde, talvez mesmo já em agosto vindouro?

Vale dizer ainda, a seu respeito, que ele é o segundo triplíce coroado criado pelo sr. Peixoto de Castro em seu Haras Mondoir, pois Talvez, o primeiro herói da série simbólica, foi produto desse criador. Também o treinador Oswald Feijó, por intermédio de Talvez e Quiproquô, obteve o notável feito de preparar dois triplíce-coroados. Sua propriedade, a Zelia Peixoto de Castro, que, estreou na Triplíce Coroa, mas deve lembrar que suas cores levantaram os últimos três G.G.P. Distrito Federal corridos, por intermédio de Ondino, Platina e agora Quiproquô. Auguramos, a todos, como não poderia deixar de acontecer, novos e maiores êxitos com seu tordilho, a maior esperança, juntamente com Platina, de interromper, neste ano, o domínio dos importados na série dos grandes "lineacionais" de agosto e setembro.

Quiproquô é o produto de um cruzamento realizado na Inglaterra, onde o ganhador The Phoenix, de grande cariz e de caríssima cobertura, filho de Chateau Bousquet (por Kircubbin e Ramond) e de Ville de Poete (esta por Fildunst e Fille d'Amour) cobriu a equa Blue Grass, em vista de ser vendida para o Brasil. Adquirida Blue Grass, esta veio para o Haras Mondoir, onde deu nascimento a Quiproquô. Este é bem brasileiro, assim. Em matéria de cavalos de corridas, é pacífica a aplicação do "us sol" — Quiproquô é um produto de gestão do Brasil, aqui nasceu, foi alimentado, criado, treinado, domado, treinado, corrido. Apenas a partida de todo esse processo na produção do "crack" foi dada na Inglaterra, quando Blue Grass cobriu a equa de The Phoenix. A mãe do campeão é uma filha do "derby winner" Papyrus (por Tracery e Miss Matty) e de Grey Gown, esta por Grey Fox II (donde a pequena tordilho de Quiproquô) e Lucy Ferrand, uma filha de Grey Gown e de Berlin e Baulie, por Farman. Apresenta o tordilho um "inbreeding" 4 x 5 sobre Marcolli, o que deve ter reforçado suas possibilidades de resistência. O campeão evidente de Quiproquô, encerra sua campanha, será o próprio Haras onde nasceu.

NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL", O TRÍPLICE-COROADO QUIPROQUÔ

OSVALDO FEIJÓ



Osvaldo Feijó deseja ardentemente ver o seu pensionista Quiproquô competindo no G. P. "Brasil" de 53.

Rondinela Estreou bem

"É Corredora e Vai Dar Trabalho!"

Fala Pereira Schneider — Depois de Pontear Fácil, Mostrou Que é "Dura" no Final — Boa Exibição de Bernardino Cruz

Rondinela correspondeu plenamente à expectativa. Schneider, que esperava de sua nova pupila uma atuação de relevo, não se contentou de conter a empolgação da vitória. A filha de Strand pulou na ponta e nessa colocação se manteve até a reta, onde foi alcançada por Impresviva, que conseguiu lhe igualar a linha. Daí, em viva luta, veio resistindo à ad- versária até ao espelho, onde conseguiu livrar o fio-cho para vencer.

Procuramos Pereira Schneider que não chegava aos cumprimentos. — Esta vai muito longe, comentou o "entranteiro". — É muito "dura" no final, observamos. — Pois foi isso que mais me animou. Torci de verdade e já dei o meu grande abraço ao Dmo, que é um "branco" de fato. — Depois de uma ligeira pausa, prosseguiu: — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

perança. — Não devia ser outro o meu es-

Embora Ainda Não Esteja Resolvido, Definitivamente, Podemos Adiantar Que o Tordilho Será um Dos Concorrentes à Maior Prova do Turfe Nacional — Desejo Ardente de Sua Proprietária e de Seu Treinador de Vê-lo Competindo Com Gualicho e Outros Craques Mais Velhos

Muito embora o criador do craque nacional Quiproquô, não se mostre até o momento entusiasmado com a ideia de apresentar o famoso tordilho à prova máxima do turf brasileiro, podemos afirmar que o filho de The Phoenix será um dos concorrentes do Grande Prêmio "Brasil" de 1955.

D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, feliz proprietária do animal Quiproquô, após a vitória do tordilho no Grande Prêmio "Distrito Federal", onde o mesmo conquistou o lauro de triplíce coroado, ficou entusiasmada de ver o defensor de sua jaqueta competindo com o "fabuloso" Gualicho no Grande Prêmio "BRASIL" de 1955.

Atada ao grande desejo de D. Ze-

lia, aparece o treinador Osvaldo Feijó, que já começou a se movimentar para que o caso Peixoto de Castro não esmoreça da firme ideia de apresentar o campeão nacional. Osvaldo Feijó acredita tanto em seu pensionista que chegou a afirmar que, atuando o tordilho Quiproquô não perde para qualquer um.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

Na próxima semana

— E quando a veremos de novo? — Talvez, na semana entrante. Tudo depende do tempo, pois só corre no sábado. Para esse compromisso, já tenho uma base segura para julgar minha pensionista. Fez uma extra-ordinária, sem estranhar muito e na segunda apresentação deverá mostrar a que realmente é uma corredora de acentuada utilidade.

O Excelente Quiproquô é o Novo Tri-Campeão

Mesmo Perdendo Uma Ferradura, o Filho de Blue Grass Ganhou Bem — Seu Companheiro Quinto Quase Forma a Dupla da Casa

57ª CORRIDA — EM 28 DE JUNHO DE 1955 — DOMINGO

496 — 1º PAREO — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Gualicho, B. Cruz 55 2.348 33,00 11 1.701 175,00

2º Xapuri, U. Cunha 55 16.135 33,00 12 6.414 49,00

3º Rose Cross, O. Macedo 55 16.459 32,50 13 2.404 131,00

4º Andula, R. Urbina 55 4.861 110,00 22 5.814 84,00

5º Oceanide, O. Cunha 55 6.083 77,00 23 4.136 76,00

6º Jannina, S. Riberio 55 11.720 48,00 22 613 513,00

7º Figueira, D. P. Silva 55 6.083 77,00 23 4.136 76,00

8º Boa Nova, B. Cruz 55 3.307 1.533,00 34 3.799 83,00

9º Tucunaré, R. Ferrer 55 297 1.806,00 44 3.512 85,00

10º Raritan, A. Aleixo 55 297 1.806,00 44 3.512 85,00

67.006 30.264

Não correu: MAGNIFICA.

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 60" 1/5 — Vencedor (1) 58,00 — Dupla (12) 49,00 — Placês (1) 13,00; (2) 12,00 e (10) 13,00

Movimento do páreo: Cr\$ 1.200.510,00.

Proprietário: Stud Guarani — Tratador: Manoel Rafael — Criador: Pascoal Conzo.

497 — 2º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Gorgona, L. Rigoni 52 23.084 24,00 12 4.354 76,00

2º Mengo, L. Rigoni 52 23.084 24,00 12 4.354 76,00

3º Accordeon, F. Irigoyen 52 24.260 21,00 14 1.378 210,00

4º Presidente, G. Riberio 52 10.069 30,00 23 3.520 137,00

5º Path Finder, R. Martins 52 3.977 149,00 24 6.038 57,00

74.229 43.174

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 70" 2/5 — Vencedor (1) 58,00 — Dupla (12) 49,00 — Placês (1) 21,00 e (6) 55,00

Movimento do páreo: Cr\$ 1.390.420,00.

PAPO DE ANJO — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Por Sen Bequest e Caidas — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

498 — 3º PAREO — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Papo de Anjo, O. Ullha 56 31.928 20,00 12 23.114 17,00

2º Orizon, P. Fernandes 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

3º Madrigal, G. Riberio 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

4º Tucunaré, R. Ferrer 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

5º Altamira, S. Baffica 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

6º Corregio, B. Cruz 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

7º Tio Chico, A. Araújo 52 3.954 150,00 13 1.736 210,00

78.813 44.353

Não correu: ACROPOLE.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 122" 3/5 — Vencedor (1) 58,00 — Dupla (13) 71,00 — Placês (1) 12,00 e (6) 55,00

Movimento do páreo: Cr\$ 1.390.420,00.

PAPO DE ANJO — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Por Sen Bequest e Caidas — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

A Cidade Não Vai Ficar Mais às Escuras

Requisitará a COFAP os Estoques de Arroz



Perdeu o primeiro "round" de sua briga com Juan Daniel: não receberá um tostão

Elvira Pagã Perdeu a Ação Contra J. Daniel

Decidiu o Juiz da 8.ª Junta Que a Vedeta Não Tem Direito à Indenização — Amargurada, Diz Que Vai Deixar o Teatro

A vedeta Elvira Pagã perdeu na Justiça, ontem, a questão com a qual pretendia do ex-empresário do Teatro Follies, Juan Daniel, 208 mil cruzeiros de indenização por haver sido dispensada da empresa na vigência do contrato de trabalho.

Após conhecer a decisão do juiz Mário Ribeiro Pereira, da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento, Elvira — num elegante traje preto — monologou, amargurada:

— "Com essa, eu vou deixar o teatro".

INCONVENIENTE

O processo ontem julgado, foi iniciado com uma reclamação de Juan Daniel à Justiça do Trabalho, em que Elvira é acusada de impudência e de ter levado a empresa a prejuízo por não cumprir com as obrigações contratuais.

Citava, ainda, os incidentes que Elvira criou: uma vez com Dalva de Oliveira, cuja popularidade, segundo o reclamante, muito a desgostava e outra com a esposa do empresário, fatos ocorridos quando das apresentações das peças "A Verdade Nua" e "Poeta do Chão".

Em face da queixa, os advogados da vedeta requereram a reconvenção pela qual Elvira passaria a reclamar a reclamação. Os argumentos de sua patrona — Álvaro Fontana, Antônio Novais e Urbano Magalhães — eram: que ninguém respeitava o "pontão", que a cliente fora relegada a plano inferior em relação à cantora Dalva de Oliveira, ferindo, assim, as cláusulas do contrato que a elegiam principal estrela do espetáculo e, por fim, que o incidente com a esposa do empresário em nada podia afetar o vínculo contratual, de vez que se tratava de pessoa sem qualquer função de direção na empresa.

O juiz, porém, julgou improcedente a reconvenção e aceitou a reclamação de Juan Daniel, admitindo que o procedimento da vedeta era justa causa para a dispensa sem qualquer indenização.

Os advogados anunciaram que vão apelar da decisão.

Em face da queixa, os advogados da vedeta requereram a reconvenção pela qual Elvira passaria a reclamar a reclamação. Os argumentos de sua patrona — Álvaro Fontana, Antônio Novais e Urbano Magalhães — eram: que ninguém respeitava o "pontão", que a cliente fora relegada a plano inferior em relação à cantora Dalva de Oliveira, ferindo, assim, as cláusulas do contrato que a elegiam principal estrela do espetáculo e, por fim, que o incidente com a esposa do empresário em nada podia afetar o vínculo contratual, de vez que se tratava de pessoa sem qualquer função de direção na empresa.

O juiz, porém, julgou improcedente a reconvenção e aceitou a reclamação de Juan Daniel, admitindo que o procedimento da vedeta era justa causa para a dispensa sem qualquer indenização.

Os advogados anunciaram que vão apelar da decisão.

Em face da queixa, os advogados da vedeta requereram a reconvenção pela qual Elvira passaria a reclamar a reclamação. Os argumentos de sua patrona — Álvaro Fontana, Antônio Novais e Urbano Magalhães — eram: que ninguém respeitava o "pontão", que a cliente fora relegada a plano inferior em relação à cantora Dalva de Oliveira, ferindo, assim, as cláusulas do contrato que a elegiam principal estrela do espetáculo e, por fim, que o incidente com a esposa do empresário em nada podia afetar o vínculo contratual, de vez que se tratava de pessoa sem qualquer função de direção na empresa.

O novo Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, anunciou ontem o propósito de dar imediato andamento aos pedidos de informação da Câmara dos Deputados ao Ministério da Educação, com a finalidade de colaborar intimamente com o Legislativo — de onde veio — na análise dos problemas nacionais e na fiscalização dos atos do Poder Executivo.

VISITA À CÂMARA

Com o mesmo objetivo e para reafirmar publicamente o seu interesse em manter-se em permanente contato com o Poder Legislativo, o ministro Antônio Balbino programou para hoje uma visita à Câmara dos Deputados. Nessa oportunidade, será recebido pela Comissão de Justiça, de que era membro antes de sua

CONFRATERNIZAÇÃO DOS MARÍTIMOS



Os líderes da greve dos marítimos comemoraram, ontem, a vitória do movimento em um almoço de confraternização, a que compareceram também os srs. Antônio Gurgel Veloso, representante do ministro do Trabalho e o presidente do Instituto dos Marítimos. Terminado o almoço, que teve lugar no restaurante "Sibway", dirigiram-se os líderes grevistas ao Palácio do Catete, onde foram a convite do presidente da República, que os cumprimentou pelo êxito obtido. A foto acima documenta o encontro de confraternização de que participaram os três líderes indicados para a direção futura da Federação Nacional dos Marítimos, srs. Emilio Bofante Denaria, Alvaro de Souza e Linneu Isaac dos Santos.

COMPROVADA A SONEGAÇÃO EM MINAS E EM SÃO PAULO

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, está disposto a ir até à desapropriação de estoques de arroz porventura existentes em São Paulo e em Minas, retirados do comércio para forçar uma alteração nos processos oficiais de controle de preços.

A luta, entretanto, parece refletir não só um interesse regional (de Minas e São Paulo) mas, também, um descontentamento dos produtores do Brasil-Central contra a portaria da COFAP que nivelou todos os tipos de arroz nas mesmas bases de preços.

EXISTE A SONEGAÇÃO

Para providenciar contra a sonegação, de que já chive provas, o presidente da COFAP seguiu para São Paulo, tendo declarado antes de partir: — Se as medidas que estão sendo tomadas em prática não derem os resultados que objetivamos, a COFAP adotará novas e mais drásticas providências, pois é seu intuito fazer com que a portaria que fixou novos preços para o arroz seja cumprida sem quaisquer desvirtuamentos de espírito em que se inspirou.

Os favores ao IRGA. Joga desse modo o cel. Hélio Braga o prestigio da COFAP numa parada em que surge como terceiro termo e com a vantagem de haver cedido primeiro aos interesses do Instituto Riograndense do Arroz, que impôs a alteração do regime anterior de preços escalonados segundo os tipos do produto. Aconteceu que, primeiro, a COFAP tabelara o arroz diferenciando a qualidade. Como os tipos da produção gaúcha figurassem, na sua maior quantidade, entre os de preços inferiores, os ricicultores de Goiás e de Minas protestaram, pedindo tratamento justo, pois se sentiram prejudicados com o nivelamento que aumentava apenas os lucros do IRGA.

Origens da sonegação. A sonegação ora constatada em São Paulo, segundo os observadores autorizados, pode resultar de um dos seguintes fenômenos: 1.º — os produtores de Goiás e de Minas esperam mudança na política da COFAP, de vez que os seus tipos sendo superiores aos da produção gaúcha, querem melhores preços do que os atribuídos em benefício do IRGA; 2.º — os próprios produtores sulinos, sabendo que preço por preço os produtos mineiros e goianos terão mercado mais favorável, procurariam re-

Novos Núcleos Residenciais

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular, em sua última sessão, autorizou a construção de 50 casas de madeira em Itaquera, no Rio Grande do Sul, 48 de alvenaria em Ita, São Paulo; e mais 9 de alvenaria em Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

Diário 12 PAGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, 3.ª-feira, 30 de junho de 1953 - N. 7.661

Canalização Submarina Para Servir Todas as Ilhas

Aprovado Também o Projeto Para Construção do Emissário de Esgotos — Obras em Diversos Logradouros Nos Subúrbios

O Prefeito assinou atos dispensando a concorrência para serviços urgentes de canalização submarina para as ilhas de Governador, Ilha de São João, para se executarem serviços de conservação da 1.ª e da 2.ª adutoras do Ribeirão das Lajes e para segurança das instalações e proteção dos tubos da adutora do Rio Guandu, em terrenos adjacentes.

Melhoramentos nos subúrbios. Foram aprovadas as concorrências para as seguintes obras em diversos logradouros nos subúrbios: Na Penha — pavimentação e ma-

cadame betuminoso, sobre macadame hidráulico na Praça Portugal e na Rua Cuba; calçamento a paralelepípedos na Rua Macapuri.

No Mêler — arjardimento da Praça Rotário Clube.

Em Olaria — pavimentação da Rua Dr. Nunes.

Em Trilagem — construção de galerias de águas pluviais e obras de calçamento na Rua Lúcio Cardoso.

Consertos no Catele

Além das citadas, foi aprovada concorrência para revestimento, com capa de asfalto, na Rua Silveira Martins, entre as Ruas do Cete e Bento Lisboa.

Emissário de esgotos

Finalmente, aprovou o Prefeito o projeto para construção de um emissário de esgotos.

O Rio se Prepara Para Homenagear a "Redentora"

Abreindo alas da Praça Mauá à rua Sete de Setembro e desta, pela rua Primeiro de Março até à Igreja da Candelária, tropas de terra, mar e ar receberão no próximo dia seis, num cerimonial imponente, os restos mortais do Conde D'Eu e da Princesa Isabel, mandados vir da França pelo governo brasileiro.

Os despojos, conduzidos em viatura por soldados da Polícia Militar do Exército e da Polícia Militar dos Fusileiros Navais, serão levados ao interior da Catedral e ali colocados numa caixa guardada por uma representação de cadetes da Escola Naval, da Aeronáutica e do Exército.

Salva e saúdação. Na Baía da Guanabara, a entrada do Cruzador "Barroso", que transporta os despojos, será anunciada com uma salva de tiros das fortalezas da costa. A porta da Catedral, o reitor Pedro Calmon, designado pelo ministro da Educação, proferirá uma oração cívica.

Ornamentação. O prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ornamentará as ruas por onde desfilarão os esquifes e decorará ainda, a caráter, a Praça Quinze de Novembro. Novas providências serão tomadas ainda pela Comissão incumbida de promover o reparatamento dos restos mortais dos dois grandes vultos da história nacional.

A Comissão. Integra a Comissão de Reparatamento, presidida pelo Ministro da Educação: Monsenhor Joaquim Nabuco, representante do Clero; Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, representante da Casa Imperial; ministro Guerreiro de Castro, do Ministério das Relações Exteriores; Dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; Dr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico; coronel Arnold Ramos de Castro, representante das Forças Armadas; major Antônio Ferreira Marques, representante do Exército; Dr. Ari Meneses, representante do Prefeito do Distrito Federal e Dr. Vicente Lima, representante da A.B.L.



Os moradores revolvem a inutilidade dos escombros, na esperança de salvar alguns pertences

Fogo no Caju:

Dois Casarões em Cinzas e 200 Pobres Sem Morada

Os Bombeiros só Puderam Salvar Alguns Móveis — O Fogareiro de d. Deusdette

Apenas algumas mesas e cadeiras puderam ser salvadas dos escombros, depois de dois casarões 21 e 23, da Praia do Caju, deixando sem moradia cerca de 200 pessoas. O fogo surgiu no cômodo ocupado pelo operário José Silva Filho, onde sua esposa, Deusdette Soares, deixara acêso um fogareiro de álcool que (presume-se) teria explodido.

EM CINZAS AS CASAS

As casas, velhas, ardiam em pouco tempo, de nada ajudando a presença do sôco dos bombeiros que de manguieiras em punho a espalhar água apenas conseguiram salvar umas poucas de mesas e cadeiras de moradores.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

Mas a Crise Continua Muito Grave

— "Não existe nenhuma ameaça de que a cidade fique às escuras" — declarou-nos o coronel Alcyr de Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, a propósito das notícias segundo as quais a iluminação pública estava sujeita a ser cortada a qualquer momento, em consequência da queda constante dos índices de produção da energia.

— "Todavia — acentuou — a situação do abastecimento da eletricidade agrava-se dia a dia".

Punição para os pródigos

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.

Depois de formular, por nosso intermédio, mais um apelo no sentido de que a população se mantenha rigorosamente dentro dos limites fixados para seu consumo pela Comissão, o coronel Alcyr Coelho afirmou: — Toda e qualquer ação que significue desperdício de energia nesta época justificará, sem maior exame, a intervenção da Comissão de Racionamento, a fim de que não sejam sacrificados os consumidores que, compreendendo a gravidade da situação, procuram conservar-se dentro das quotas que lhes foram fixadas.

O presidente da Comissão de Racionamento informou ainda que a capacidade da usina de Pombos está reduzida de um terço.